



MANUAL DO USUÁRIO

WEB SERVICE

ABRASF VERSÃO 2.03

INTRODUÇÃO.....	5
Nota Fiscal de Serviços Digital – NFSd.....	5
Recibo Provisório de Serviço – RPS.....	5
Conceito de Nota Fiscal de Serviço Digital.....	5
I - CAPÍTULO ORIENTAÇÃO AO CONTRIBUINTE.....	6
1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO.....	6
1.1 Fiscal de Serviços Digital – NFSD.....	6
1.2 Processo de envio de RPS.....	7
1.3 Ambiente de testes.....	7
2. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFSD.....	8
2.1 Funcionalidades Disponíveis.....	8
2.1.1 Geração de NFSd.....	8
2.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	8
2.1.3 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	9
2.1.4 Cancelamento de NFSd.....	9
2.1.5 Consulta e NFSd por RPS.....	9
2.1.6 Consulta de Lote de RPS.....	9
3. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE.....	9
3.1 Arquitetura da Solução On-Line.....	9
3.1.1 Geração de NFSd.....	9
3.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	10
3.1.3 Cancelamento de NFSd.....	10
3.1.4 Consulta de NFSd por RPS.....	10
3.1.5 Consulta de Lote de RPS.....	10
3.2 Arquitetura da Solução Web Services.....	11
3.2.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	11
3.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	11
3.2.3 Geração de NFSd.....	12
3.2.4 Cancelamento de NFSd.....	12
3.2.5 Consulta de NFSd por RPS.....	13
3.2.6 Consulta de lote de RPS.....	13
3.3 Padrões Técnicos.....	14
3.3.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	14
3.3.2 Padrão de Certificado Digital.....	15
3.3.4 Validação De Assinatura Digital Pelo Sistema NFSd.....	17
3.3.5 Uso de Assinatura com Certificado Digital.....	17
3.4 Padrão das Mensagens XML.....	17
3.4.1 Área do Cabeçalho.....	18
3.4.2 Validação da Estrutura das Mensagens XML.....	18
3.4.3 Schemas XML (arquivos XSD).....	18
3.4.4 Versão os Schemas XML.....	18
4. ESTRUTURA DE DADOS.....	19
4.1 Formatos e Padrões Utilizados.....	19
4.2 Tipos Simples.....	20
4.3 Tipos Complexos.....	22
5. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE.....	29
5.1 Modelo Operacional.....	29
5.1.2 Serviços Síncronos.....	30
5.1.3 Serviços Assíncronos.....	30
5.2 Modelo Operacional.....	31
5.2.1 Recepção de Lote de RPS.....	32
5.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	32
5.2.3 Geração de NFSd.....	33

5.2.4 Cancelamento de NFSd.....	33
5.2.5 Consulta de NFSd por RPS	34
5.2.6 Consulta de Lote de RPS	34
6. ESTRUTURA DE DADOS	35
6.1 Legenda.....	35
6.2 Nota Fiscal de Serviços Digital.....	35
6.3 Recibo Provisório de Serviços.....	41
7. GLOSSÁRIO.....	44
II - CAPÍTULO MODELO CONCEITUAL.....	47
1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO.....	47
1.1 Recibo Provisório de Serviços - RPS.....	47
1.1.2 Geração de NFSd.....	48
1.2 Processo de Envio de RPS	49
1.2.1 Ambiente de Teste	49
2. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFSd	50
2.1 Funcionalidades Disponíveis.....	50
2.1.1 Geração de NFSd.....	50
2.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	50
2.1.3 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	51
2.1.4 Cancelamento de NFSd.....	51
2.1.5 Consulta de NFSd por RPS	51
2.1.6 Consulta de Lote de RPS	51
2.2 Arquitetura da Solução On-Line	51
2.2.1 Geração de NFSd.....	51
2.2.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	52
2.2.3 Cancelamento de NFSd.....	52
2.2.4 Consulta De Lote De RPS.....	52
2.2.5 Consulta de NFSd por RPS	52
2.3 Arquitetura da Solução Web Services	52
2.3.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	53
2.3.2 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	53
2.3.3 Geração de NFSd.....	53
2.3.4 Cancelamento de NFSd.....	53
2.3.5 Consulta de Lote de RPS	53
2.3.6 Consulta de NFSd Por RPS	53
2.4 Segurança.....	53
2.4.1 Uso de Assinatura com Certificado Digital	54
3. ESTRUTURAS DE DADOS	54
3.1 Legenda.....	54
3.1.1 Nota Fiscal de Serviços Digital.....	55
3.2 Recibo Provisório de Serviços.....	57
4. GLOSSÁRIO.....	59
III - CAPÍTULO MANUAL DE INTEGRAÇÃO	63
1. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE.....	63
1.1 Modelo Conceitual	63
1.1.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS.....	63
1.1.2 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	63
1.1.3 Geração de NFSd.....	64
1.1.4 Cancelamento de NFSd.....	64
1.1.5 Consulta de Lote de RPS	65
1.1.6 Consulta de NFSd por RPS	65
1.2 Padrões Técnicos.....	66
1.2.1 Padrão de Comunicação.....	66

1.2.2 Padrão de Certificado Digital	66
1.2.3 Padrão de Assinatura Digital.....	67
1.2.4 Validação Assinatura Digital Pelo Sistema NFSd	68
1.2.5 Uso a Assinatura com Certificado Digital.....	69
1.3 Padrões das Mensagens XML.....	69
1.3.1 Área do Cabeçalho.....	69
1.3.2 Validação da Estrutura das Mensagens XML	70
1.3.3 Schemas XML (ARQUIVOS XSD).....	70
1.3.4 Versão dos Schemas XML.....	70
2. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE	70
2.1 Modelo Operacional	70
2.1.1 Serviços Síncronos	71
2.1.2 Serviços Assíncronos	71
2.2 Formatos e Padrões Utilizados	72
2.4 Tipos Complexos	76
2.5 Serviços	78
2.5.1 Recepção de Lote de RPS	79
2.5.2 Enviar Lote de RPS Síncrono.....	79
2.5.3 Geração de NFSd.....	80
2.5.4 Cancelamento de NFSd.....	80
2.5.5 Consulta de Lote de RPS	81
2.5.6 Consulta de NFSd por RPS	81
3. ANEXOS.....	82
3.1 RESUMO DE LINKS	82
3.2 Tabela de Regras Especificas do Serviço.....	82
3.3 Tabela de erros.....	83

INTRODUÇÃO

Este manual tem como objetivo apresentar as especificações e critérios técnicos necessários para utilização do *Web Service* disponibilizado pela Prefeitura Municipal, conforme modelo ABRASF - Associação Brasileira de Secretários e Dirigentes das Finanças dos Municípios das Capitais, para as empresas prestadoras e ou tomadoras de serviços.

Através da *Web Service* as empresas poderão integrar seus próprios sistemas de informações com o Sistema da Prefeitura. Desta forma, consegue-se automatizar o processo de geração, consulta e cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Digital - NFSd.

É importante frisar que apesar da NFSd introduzir vários avanços, inovações e facilidades em comparação ao modelo da NFSd, mantém o padrão ABRASF para efeito de integração de sistemas, emissão do RPS e geração do arquivo em XML.

Nota Fiscal de Serviços Digital - NFSd

A NFSd é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Prefeitura para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFSd será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, os dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFSd e pelo correto fornecimento dos dados à Prefeitura, para a geração da mesma, é do contribuinte.

Recibo Provisório de Serviço - RPS

A NFSd somente será gerada através dos serviços informatizados disponibilizados pela Prefeitura. Esse tipo de serviço é seguido de alguns riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, portanto, em alguns momentos tornar-se indisponível. Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pela Prefeitura Municipal estarem disponíveis, foi criado o Recibo Provisório de Serviços - RPS, que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFSd no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

CONCEITO DE NOTA FISCAL DE SERVIÇO DIGITAL

Nota Fiscal de Serviços Digital - NFSd é um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.

A geração da NFSd será feita, automaticamente, por meio de serviços informatizados, disponibilizados aos contribuintes. Para que sua geração seja efetuada, dados que a compõem serão informados, analisados, processados, validados e, se corretos, gerarão o documento.

A responsabilidade pelo cumprimento da obrigação acessória de emissão da NFSd e pelo correto fornecimento dos dados à Administração Tributária Municipal, para a geração da mesma, é

do contribuinte. A NFSd somente será gerada com a utilização dos serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais. Esse tipo de serviço pressupõe riscos inerentes à ininterrupta disponibilidade, podendo, eventualmente, em alguns momentos tornar-se indisponível.

Visando manter as atividades dos contribuintes ininterruptas, independente de os serviços informatizados disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais estarem disponíveis, a administração poderá criar, segundo a sua conveniência, o Recibo Provisório de

Serviços - RPS, que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFSd no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

I - CAPÍTULO ORIENTAÇÃO AO CONTRIBUINTE

1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO

1.1 FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL - NFSD

A NFSd contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFSd não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada.

A NFSd deve conter a identificação dos serviços em conformidade com os itens da Lista de Serviços, anexa à Lei Complementar nº116/03, acrescida daqueles que foram vetados e de um item "99.99" para "Outros serviços".

É possível descrever vários serviços numa mesma NFSd, desde que relacionados a um único item da Lista de Serviços, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço. Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFSd deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviços será feita pelo CNPJ ou CPF, que pode ser conjugado com a Inscrição Municipal, não sendo esta de uso obrigatório.

A informação do CNPJ do tomador do serviço é obrigatória para pessoa jurídica, exceto quando se tratar de tomador do exterior.

A competência de uma NFSd é a data da ocorrência do fato gerador, devendo ser informada pelo contribuinte.

O Código do Município da Incidência deve ser informado quando Exigibilidade do ISS for Exigível, Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo. Nos demais casos, se informado será considerado erro.

Quando Exigibilidade do ISS for Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo deve-se informar o Número do Processo.

Valor Líquido da NFSd é calculado pelo Valor Total de Serviços subtraindo-se: Valor do PIS, COFINS, INSS, IR, CSLL, Outras Retenções, ISS Retido, Desconto Incondicionado e Desconto Condicionado.

A base de cálculo da NFSd é o Valor Total de Serviços, subtraídos o Valor de Deduções previstas em lei e o Desconto Incondicionado.

O Valor do ISS devido é definido de acordo com a Exigibilidade do ISS, o Código do Município da Incidência, a Opção pelo Simples Nacional, o Regime Especial de Tributação e o ISS Retido, e será sempre calculado, exceto nos seguintes casos:

1. A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for igual ao Município Gerador do Documento (tributação no município) e o Regime Especial de Tributação for Microempresa Municipal ou Estimativa ou Sociedade de Profissionais;
2. A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributação fora do município), nesse caso os campos Alíquota de Serviço e Valor do ISS devido ficarão abertos para o prestador indique os valores;
3. A Exigibilidade do ISS for Imunidade ou Isenção ou Exportação (de serviço), nesses casos o ISS será calculado com alíquota zero;
4. A Exigibilidade do ISS for Não Incidência;
5. O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e não tiver o ISS retido na fonte.

A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal e se informada pelo contribuinte, será considerada erro, exceto quando:

1. A NFSd com o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributada fora do município), a alíquota e o valor do ISS serão informados pelo contribuinte;
2. O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e tiver o ISS retido na fonte em que está sendo emitida, a alíquota será informada pelo contribuinte.

Caso o ISS correspondente ao serviço prestado seja devido, em partes, a diferentes municípios o contribuinte deverá utilizar uma NFSd para cada um dos municípios beneficiados.

1.2 PROCESSO DE ENVIO DE RPS

O envio de RPS à secretaria para geração da NFSd poderá ser feito em lotes, ou seja, vários RPS agrupados para gerar uma NFSd para cada um deles. É possível a ocorrência de uma sobrecarga de transferência de dados entre contribuintes e secretaria, bem como sobrecarga de processamento dos RPS pelos servidores.

Com base nessa circunstância, o serviço de “Recepção de Lote de RPS” será definido como Assíncrono. Um processo é assíncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em outro momento. Como comprovante de envio de lote de RPS, o contribuinte receberá apenas um número de protocolo de recebimento. O lote recebido pela secretaria será colocado em uma fila de processamento, e será executado em momento oportuno. Depois de processado, gerará um resultado que estará disponível ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFSd correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

Os lotes também poderão ser enviados utilizando-se o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono”. Um processo é síncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em mesmo momento, e gerará um resultado que estará enviado ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFSd correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

A numeração dos lotes de RPS é de responsabilidade do contribuinte.

Nos serviços “Recepção e processamento de lote de RPS” e “Enviar Lote de RPS Síncrono”, um único erro provoca a rejeição de todo o lote.

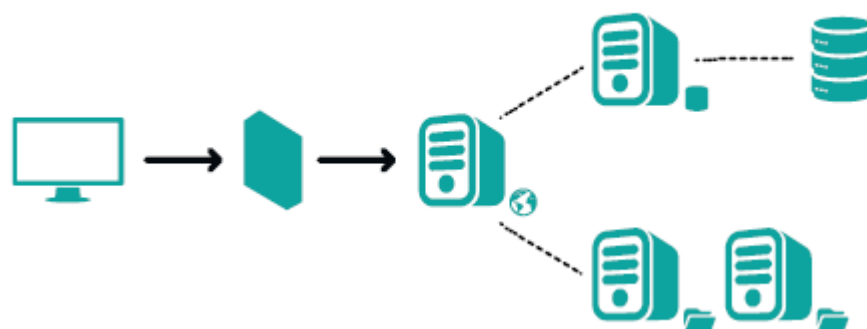
Um RPS pode ser enviado com o status de cancelado gerando uma NFSd cancelada. Caso ele tenha sido enviado com status de normal e havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFSd.

Conforme a conveniência da Administração Tributária Municipal, campos tratados neste Modelo Conceitual como opcionais, podem ser de informação obrigatória para alguns municípios. A fim de se manter a compatibilidade entre os sistemas dos municípios, se algum campo opcional não for adotado pela Administração Tributária Municipal, este será aceito e o RPS convertido em NFSd, retornando a mensagem alertando sobre a desconsideração da informação.

1.3 AMBIENTE DE TESTES

As Administrações Tributárias Municipais deverão manter um ambiente específico para realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de implementação e adequação do sistema de emissão de NFSd, utilizando a solução *Web Service*.

2. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFSD



O funcionamento do sistema de Nota Fiscal de Serviços Digital consiste em um conjunto de funcionalidades automatizadas, disponibilizado, por meio de recursos da tecnologia da informação, aos prestadores e tomadores de serviços que geram e recebem notas fiscais. Utilizando estas funcionalidades os contribuintes podem gerar, cancelar e consultar notas fiscais de forma automatizada.

O modelo prevê duas soluções para o sistema de NFSd a serem disponibilizadas para o contribuinte:

- Solução on-line, disponibilizada no sítio da Administração Pública Municipal, na Internet.
- Solução Web Service, que permita a integração com os sistemas próprios dos contribuintes e/ou um aplicativo cliente, disponibilizado pela Administração Tributária Municipal

2.1 FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS

2.1.1 Geração de NFSd

A funcionalidade de geração de NFSd se responsabiliza por receber os dados referentes a uma prestação de serviços e gravá-los na base da Administração Tributária Municipal, gerando uma Nota Fiscal de Serviços Digital. Após sua gravação, a NFSd fica disponível para consulta e visualização.

Caso haja alguma inconsistência nos dados informados durante o processo, a mensagem do problema é retornada ao requisitante.

Durante o preenchimento dos dados que gerarão uma NFSd, o contribuinte poderá fazer o seu vínculo com um RPS emitido, bastando para isso informar o número e alguns outros dados dele.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS recebe RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFSd correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

Após o processamento dos RPS e geração das NFSd, estas ficarão disponíveis para consulta e visualização.

Um RPS já convertido em NFSd não pode ser reenviado, exceto por opção da Administração Tributária Municipal. Havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser

cancelada a respectiva NFSd. O reenvio do RPS já convertido em NFSd, se não autorizado pela Administração Tributária Municipal, deve gerar uma mensagem de erro e todo o lote será rejeitado.

Este é um processo **assíncrono**.

2.1.3 Enviar Lote de RPS Síncrono

A funcionalidade Enviar Lote de RPS Síncrono recebe os RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFSd correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências. O processamento do RPS segue as mesmas regras da funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS, exceto quanto ao retorno que será as NFSd geradas ou as inconsistências

Este é um processo **síncrono**.

2.1.4 Cancelamento de NFSd

A funcionalidade de cancelamento de NFSd cancela uma Nota Fiscal de Serviços Digital já emitida.

Caso a NFSd não tenha sido gerada (ou já tenha sido cancelada) uma mensagem informando o fato é retornada.

Esta funcionalidade cancela apenas uma NFSd gerada por vez e não vincula esse cancelamento a nenhum RPS.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.5 Consulta e NFSd por RPS

A funcionalidade de consulta de NFSd por RPS retorna os dados de uma única Nota Fiscal de Serviços Digital, caso essa já tenha sido gerada.

Caso o RPS ou a NFSd não exista (não tenha sido gerada ainda), uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: RPS não encontrado na base de dados.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.6 Consulta de Lote de RPS

A funcionalidade de consulta de lote de RPS retorna os dados de todas as NFSd geradas a partir do envio de determinado lote de RPS. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.

Caso o lote de RPS não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

Este é um processo **síncrono**.

3. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

3.1 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO ON-LINE

A solução *on-line* consiste na utilização de funções, diretamente do sítio da Administração Pública Municipal, utilizando um navegador Internet (Browser), independente de plataforma usada para acesso, utilizando certificação digital ou identificação por meio de *login* e *senha* a serem definidos.

A seguir estão enumeradas e detalhadas as funcionalidades que estarão disponíveis no sítio da Administração Pública Municipal, conforme os serviços contemplados no item.

3.1.1 Geração de NFSd

- a) O contribuinte acessa o serviço de "Geração de NFSd" no sítio da Administração Pública Municipal;
- b) Informa os dados que gerarão a NFSd e os submete para processamento.

- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida os dados; preenchidos e, caso as informações sejam válidas, gera a NFSd, fornecendo o seu número;
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

3.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

- a) O contribuinte gera e assina digitalmente o arquivo xml com lote de RPS seguindo a mesma estrutura do serviço "Recepção e Processamento de Lote de RPS" do
- b) O contribuinte gera e assina digitalmente o arquivo xml com lote de RPS seguindo a mesma estrutura do serviço "Recepção e Processamento de Lote de RPS" do Web Service, utilizando a aplicação instalada em seu computador;
- c) Web Service, utilizando a aplicação instalada em seu computador;
- d) Acessa o serviço de "Recepção e Processamento de Lote de RPS" no sítio da administração Pública Municipal;
- e) Envia o lote para processamento;
- f) A requisição é recebida pelo servidor Web, que valida o lote e, caso as informações sejam válidas, grava-as e gera o número de protocolo de recebimento;
- g) O Web Site retorna uma mensagem com o número do protocolo de recebimento;
- h) O lote recebido será processado posteriormente.

3.1.3 Cancelamento de NFSd

- a) O contribuinte acessa o serviço de "Cancelamento de NFSd" no sítio da Administração Pública Municipal;
- b) Informa os dados de identificação da NFSd desejada e submete-os para processamento;
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFSd correspondente e efetua o cancelamento;
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

3.1.4 Consulta de NFSd por RPS

- a) O contribuinte acessa o serviço de "Consulta de NFSd por RPS" no sítio da administração Pública Municipal.
- b) Informa os dados de identificação do RPS desejado e submete-os para processamento.
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFSd correspondente.
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

3.1.5 Consulta de Lote de RPS

- o) O contribuinte acessa o serviço de "Consulta de Situação de Lote de RPS" no sítio da Administração Pública Municipal.
- p) Informa o número do lote desejado e submete os dados para processamento.
- q) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote e, caso já esteja processado, o resultado do processamento.
- r) O Web Site retorna uma mensagem com o resultado do processamento na mesma estrutura do arquivo xml descrito para o serviço "Consulta de Lote de RPS" do *Web Service*

Observação: Os serviços a seguir poderão ser implementados em programas isolados ou agrupados desde que possuam parâmetros de pesquisa que atendam às consultas definidas neste documento:

3.2 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO *WEB SERVICES*

A solução *Web Services* consiste na disponibilização de serviços informatizados, localizados nos servidores utilizados pela da Administração Tributária Municipal. Essa solução tem como premissa a utilização de uma aplicação cliente, instalada no computador do contribuinte, que acessará, por meio da internet, os serviços do *Web Service*.

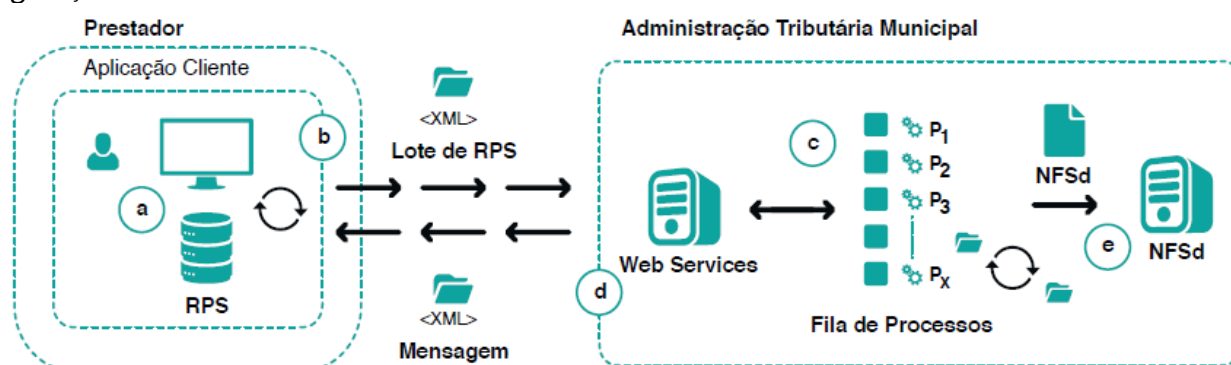
A aplicação a ser instalada no computador do contribuinte poderá ser fornecida pela Administração Tributária Municipal ou desenvolvida pelo contribuinte, de acordo com as especificações previamente definidas para isso.

O acesso à aplicação se dará por meio de certificação digital.

A seguir, estão enumerados e detalhados os serviços que estarão disponíveis para a aplicação cliente, conforme os serviços contemplados no item.

3.2.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e geração das NFSd.



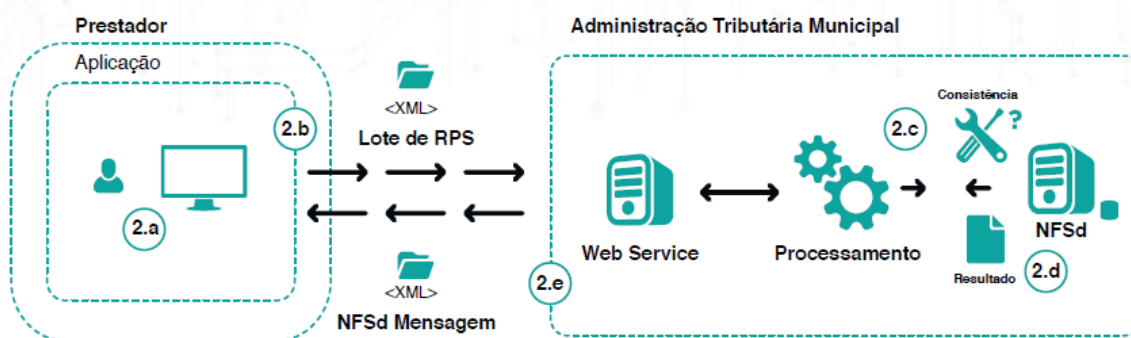
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: EnviarLoteRpsEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: EnviarLoteRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de "Recepção e Processamento de Lote de RPS" enviando o lote de RPS (fluxo "b");
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo "c");
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo "d");
4. O lote recebido será processado posteriormente.

3.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS. Quando efetuada a recepção, o Lote será processado e serão feitas as validações necessárias e geração das NFSd.

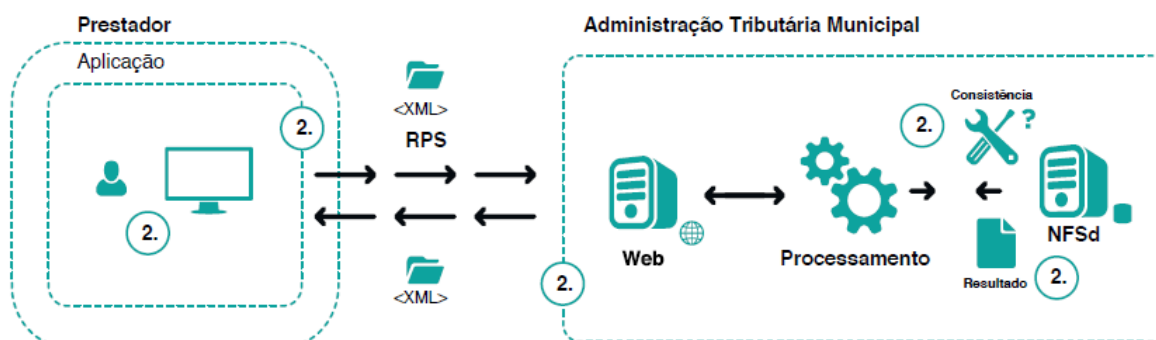


XML de Envio é validado pelo elemento do *schema* do arquivo nfd.xsd: EnviarLoteRpsSincronoEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do *schema* do arquivo nfd.xsd: EnviarLoteRpsSincronoResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono” enviando o lote (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service* que grava as informações recebidas e processa o lote (fluxo “2.c”);
3. O *Web Service* retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

3.2.3 Geração de NFSd



Esse serviço compreende a recepção do RPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do RPS e geração das NFSd.

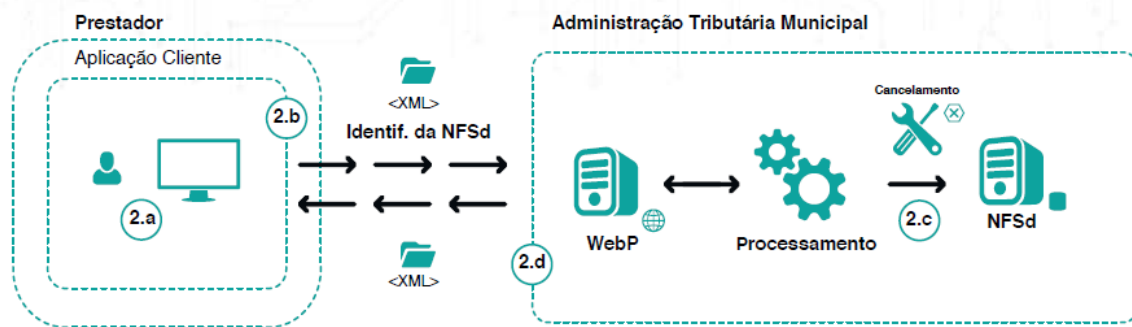
XML de Envio é validado pelo elemento do *schema* do arquivo nfd.xsd: GerarNfseEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do *schema* do arquivo nfd.xsd: GerarNfseResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFSd” enviando o RPS (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service* que grava as informações recebidas e processa o RPS (fluxo “2.c”);
3. O *Web Service* retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “2.d”).

3.2.4 Cancelamento de NFSd

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFSd.



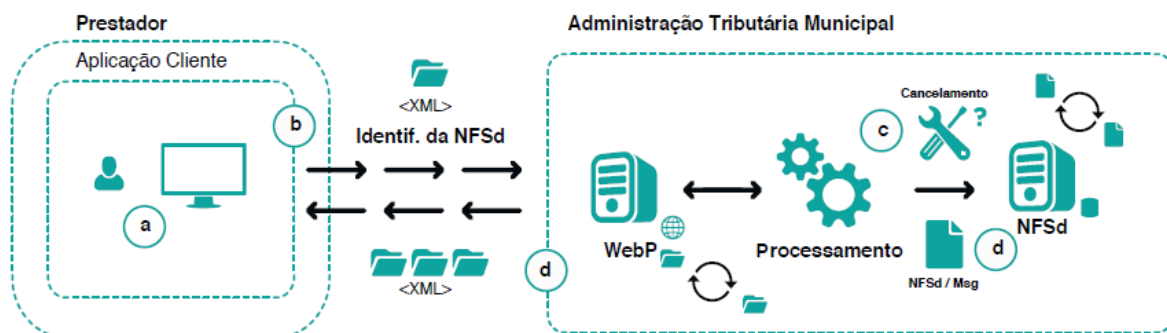
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: CancelarNfseEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: CancelarNfseResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFSd” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFSd correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

3.2.5 Consulta de NFSd por RPS

Esse serviço efetua a consulta de uma NFSd a partir do número de RPS que a gerou.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: ConsultarNfseRpsEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: ConsultarNfseRpsResposta

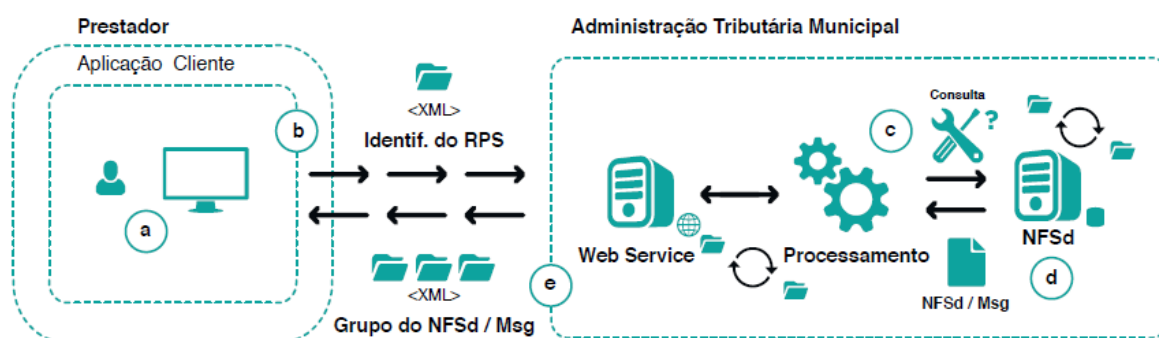
Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFSd por RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFSd correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”);
4. Caso a quantidade de NFSd seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFSd, mais do que o permitido.

3.2.6 Consulta de lote de RPS

Esse serviço permite que contribuinte obtenha as NFSd que foram geradas a partir do Lote de RPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou que obtenha a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nos RPS.

Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.



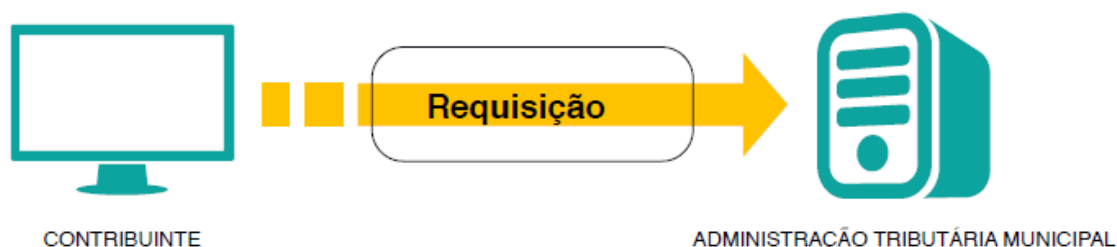
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: ConsultarLoteRpsEnvio
 XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: ConsultarLoteRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”);
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFSd correspondentes (fluxos “c” e “d”);
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço ou inconsistências (fluxo “e”).

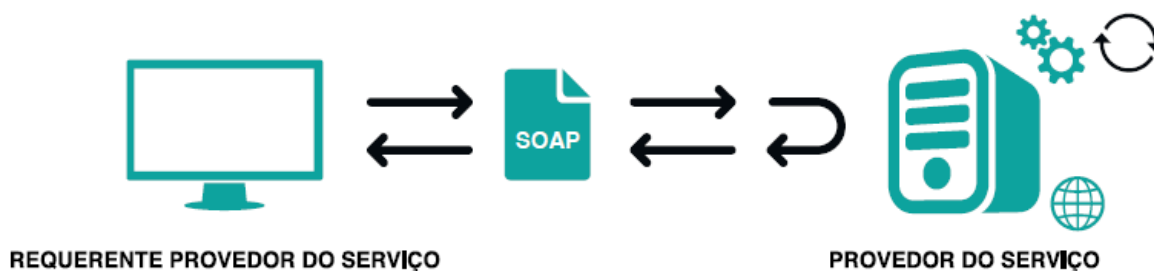
3.3 PADRÕES TÉCNICOS

3.3.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS



O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de *Web Services* definido pelo *WS-I Basic Profile*. A troca de mensagens entre o *Web Service* do Sistema de Notas Fiscais de Serviços Digital das Administração Tributária Municipal e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão *Style/Encoding: Document/Literal, wrapped*. A opção “*wrapped*” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (*Web Service Description Language*). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual de integração, seção 4.5.

3.3.2 Padrão de Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o *Web Service* das Administrações Públicas Municipais:

- 1 Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFSd ou o CNPJ do estabelecimento matriz ou CPF quando o prestador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- 2 Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelas Administrações Públicas Municipais). O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física, emissor da NFSd, devendo ter a extensão *extended Key Usage* com permissão de "Autenticação Cliente".

3.3.3 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do prestador de serviços emissor da NFSd objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de *Schema* do XML (XSD – *XML Schema Definition*), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

- <X509SubjectName>
- <X509IssuerSerial>
- <X509IssuerName>
- <X509SerialNumber>
- <X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
 <RSAKeyValue>
 <Modulus>
 <Exponent>

O Projeto NFSd utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	01/jan	
XS03	SignedInfo	G	XS01		01/jan	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		01/jan	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	01/jan	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315
XS06	SignatureMethod	G	XS03		01/jan	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	01/jan	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		01/jan	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	01/jan	Atributo URI da tag Reference
XS10	Transforms	G	XS08		01/jan	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Algorithm	RC	XS10		01/jan	Regra para o atributo Algorithm do Transform
XS12	Transform	G	XS10		02/fev	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	01/jan	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		01/jan	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	01/jan	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 - Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		01/jan	Grupo do Signature Value

XS19	KeyInfo	G	XS01		01/jan	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		01/jan	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	01/jan	Certificado Digital x509 em Base64b

Observação:

Os RPS's e lote devem ser assinados conforme os seguintes passos:

1. Assinatura do RPS isoladamente neste momento deve ser identificado o namespace (<http://www.abrasf.org.br/nfsd.xsd>) em cada RPS que será assinado
2. Agrupar todos os RPS assinados em um único lote
3. Assinar o lote com os RPS's, também identificando o namespace <http://www.abrasf.org.br/nfsd.xsd>

3.3.4 Validação De Assinatura Digital Pelo Sistema NFSd

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Administrações Tributárias Municipais:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);
5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Administração Tributária Municipal, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

3.3.5 Uso de Assinatura com Certificado Digital

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações poderão ser assinadas digitalmente, conforme determinação Administração Tributária Municipal. As informações que poderão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento são:

- O RPS, pelo contribuinte, antes do envio do Lote de RPS que o contenha;
- O Lote de RPS, pelo contribuinte, antes do seu envio;
- A NFSd:
 - Pela Administração Tributária Municipal e pelo contribuinte, quando gerada pela Aplicação on-line;
 - Pela Administração Tributária Municipal nos demais casos;
- O Pedido de cancelamento da NFSd, pelo contribuinte;
- A Confirmação de cancelamento da NFSd, pela Administração Tributária Municipal;

3.4 PADRÃO DAS MENSAGENS XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos *Web Services* disponibilizados Administrações Tributárias Municipais e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

- **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contém os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados;
- **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

3.4.1 Área do Cabeçalho

Leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabecalho	G			1-1		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	Versão	A	1	N	1-1	4	Versão do leiaute.
2	versaoDados	E	1	N	1-1	4	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo versaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

3.4.2 Validação da Estrutura das Mensagens XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (*XML Schema Definition*, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura *Schema XML* para nos referir a arquivo XSD.

Um *Schema XML* define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML. Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

3.4.3 Schemas XML (arquivos XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo *Web Service* pode ser obtido na internet acessando o Portal do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais.

3.4.4 Versão os Schemas XML

Toda mudança de *layout* das mensagens XML do *Web Service* implica a atualização do seu respectivo *Schema XML*.

A identificação da versão dos *Schemas XML* será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo:

EnvioLoteRps_v01.xsd

A maioria dos *Schemas* XML definidos para a utilização do *Web Service* do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais utilizam as definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros *Schemas* XML. Nesses casos, a modificação de versão do *Schema* básico será repercutida no *Schema* principal.

As modificações de layout das mensagens XML do *Web Service* podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pelas Administrações Tributárias Municipais e ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

4. ESTRUTURA DE DADOS

4.1 FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos:

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres
Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48,562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Valores Percentuais (decimal)	Formato 00.00 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62 15% = 15 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de *TAGs* (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a *TAG* com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as *TAGs*.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFSd alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- Não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- Não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- Não incluir comentários no arquivo XML;
- Não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG *annotation* e TAG *documentation*);
- Não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("*line-feed*", "*carriage return*", "*tab*", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- Para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres *Discriminacao* e *Outrasinformacoes*, utilizar a sequência "\s\n".

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

4.2 TIPOS SIMPLES

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 1. C: Caractere;
 2. N: Número;
 3. D: Data ou Data/Hora;
 4. T: *Token*
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo:
 1. Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 2. Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas
 - Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número.
Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;
 - Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;
- Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviço Digital, formado por um número seqüencial com 15 posições	15
tsCodigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	9
tsNif	C	Número de Identificação Fiscal:	40
tsStatusRps	N	Código de status do RPS 1 - Normal	1
tsStatusNfse	N	Código de status da NFSe 1 - Normal 2 - Cancelado	1
tsExigibilidadeIcss	N	Código de natureza da operação 1 - Exigível 2 - Não incidência 3 - Isenção 4 - Exportação 5 - Imunidade 6 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial 7 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo	2

tsRegimeEspecialTributacao	N	Código de identificação do regime especial de tributação 1 - Simples Nacional 2 - Normal 3 - Especial 4 - Estimativa; 5 - Sociedade Uniprofissional 6 - Microempresário Individual (MEI) 7 - Profissional Autônomo	2
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1 - Sim 2 - Não	1
tsPagina	N	Número da página da consulta	6
tsNumeroRps	N	Número do RPS	15
tsSerieRps	C	Número de série do RPS	5
tsTipoRps	N	Código de tipo de RPS: 1 - RPS	1
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2
tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço	5
tsCodigoCnae	N	Código CNAE	7
tsCodigoTributacao	C	Código de Tributação	20
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 00.00 Ex: 1% = 1 25,5% = 25.5 10% = 10	4,2
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFSd	2000
tsCodigoMunicipiobge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsInscricaoMunicipal	C	Número de inscrição municipal	15
tsRazaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	150
tsNomeFantasia	C	Nome fantasia	60
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	125
tsNumeroEndereco	C	Número do imóvel	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
tsCep	C	Número do CEP	8

tsEmail	C	E-mail	80
tsTelefone	N	Telefone	11
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsCodigoObra	C	Código de Obra	15
tsArt	C	Código ART	15
tsNumeroLote	N	Número do Lote de RPS	15
tsNumeroProtocolo	C	Número do protocolo de recebimento do lote RPS	50
Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsSituacaoLoteRps	N	Código de situação de lote de RPS 1 - Não Recebido 2 - Não Processado 3 - Processado com Erro 4 - Processado com Sucesso	1
tsQuantidadeRps	N	Quantidade de RPS do Lote	4
tsCodigoMensagemAlerta	C	Código de mensagem de retorno de serviço.	4
tsDescricaoMensagemAlerta	C	Descrição da mensagem de retorno de serviço.	200
tsCodigoCancelamentoNfse	C	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 - Erro na emissão 2 - Serviço não prestado 3 - Duplicidade da nota	4
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsVersao	T	Versão do leiaute. Formato: [1-9]{1}[0-9]{0,1}\.[0-9]{2}	

4.3 TIPOS COMPLEXOS

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

1. Nome do tipo complexo;
2. Descrição do tipo complexo;
3. Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
4. Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
5. Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:

a. Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";

7. Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição	
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do Cpf
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do Cnpj

tcEndereco			
Representação completa do endereço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Endereco	tsEndereco	1-1	Tipo e nome do logradouro
Numero	tsNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	1-1	Nome do bairro
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	Código da cidade
Uf	tsUf	1-1	Sigla do estado
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país
Cep	tsCep	1-1	CEP da localidade

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	1-1	
Email	tsEmail	1-1	

tcIdentificacaoOrgaoGerador			
Representa dados para identificação de órgão gerador			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	
Uf	tsUf	1-1	

tcIdentificacaoRps			
Dados de identificação do RPS			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroRps	1-1	
Serie	tsSerieRps	1-1	
Tipo	tsTipoRps	1-1	

tcIdentificacaoPrestador			
Representa dados para identificação do prestador de serviço			

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
tcIdentificacaoTomador			
Representa dados para identificação do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	0-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
tcDadosTomador			
Representa dados do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	1-1	
<u>NifTomador</u>	<u>tsNif</u>	<u>0-1</u>	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	1-1	
tcValoresDeclaracaoServico			
Representa um conjunto de valores que compõe a declaração do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIrr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
<u>ValTotTributos</u>	<u>tsValor</u>	<u>0-1</u>	
ValorIss	tsValor	0-1	
Aliquota	tsAliquota	0-1	
DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	
DescontoCondicionado	tsValor	0-1	
tcValoresNfse			

Representa um conjunto de valores que compõe o documento fiscal			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
BaseCalculo	tsValor	0-1	(Valor dos serviços - Valor das deduções - descontos incondicionados)
Aliquota	tsAliquota	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
ValorLiquidoNfse	tsValor	1-1	(ValorServicos -ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetencoes - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado -DescontoCondicionado)

tcDadosServico

Representa dados que compõe o serviço prestado			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Valores	tcValoresDeclaracaoServico	1-1	
IssRetido	tsSimNao	1-1	
ItemListaServico	tsItemListaServico	1-1	
CodigoCnae	tsCodigoCnae	1-1	
CodigoTributacaoMunicipio	tsCodigoTributacao	0-1	
Discriminacao	tsDiscriminacao	1-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	
ExigibilidadeISS	tsExigibilidadeISS	1-1	

tcDadosPrestador

Representa dados do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoPrestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
NomeFantasia	tsNomeFantasia	0-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	1-1	

tcImfRps

Representa dados informativos do Recibo Provisório de Serviço (RPS)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição

IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
DataEmissao	Date	1-1	
Status	tsStatusRps	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcInfDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa dados do da declaração do prestador do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Rps	tcInfRps	0-1	
Competencia	Date	1-1	
Servico	tcDadosServico	1-1	
Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1-1	
TomadorServico	tcDadosTomador	1-1	
RegimeEspecialTributacao	tsRegimeEspecialTributacao	0-1	
OptanteSimplesNacional	tsSimNao	1-1	
IncentivoFiscal	tsSimNao	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcDeclaracaoPrestacaoServico			
Representa a estrutura da declaração da prestação do serviço assinada			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfDeclaracaoPrestacaoServico	tcInfDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	
Signature	dsig:Signature	1-1	

tcIdentificacaoNfse			
Representa dados que identificam uma Nota Fiscal de Serviços Digital			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
CodigoMunicipio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	

tcInfNfd			
Representa os dados informativos da Nota Fiscal de Serviços Digital			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroNfse	1-1	

CodigoVerificacao	tsCodigoVerificacao	1-1	
DataEmissao	Datetime	1-1	
OutrasInformacoes	tsOutrasInformacoes	0-1	
ValoresNfse	tcValoresNfse	1-1	
ValorCredito	tsValor	0-1	
PrestadorServico	tcDadosPrestador	1-1	
OrgaoGerador	tcIdentificacaoOrgaoGerador	1-1	
DeclaracaoPrestacaoServico	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-1	Dentro dessa estrutura está o RPS, como não obrigatório
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcNfse

Representa a estrutura da Nota Fiscal de Serviços Digital assinada

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfNfse	TcInfNfse	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	
versao	tsVersao	1-1	

tcInfPedidoCancelamento

Representa a estrutura de dados do pedido de cancelamento enviado pelo prestador ao cancelar uma Nota Fiscal de Serviços Digital.

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoNfse	tcIdentificacaoNfse	1-1	
CodigoCancelamento	tsCodigoCancelamentoNfse	1-1	
Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada

tcPedidoCancelamento

Representa a estrutura de Pedido de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Digital assinada

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
InfPedidoCancelamento	tcInfPedidoCancelamento	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	

tcConfirmacaoCancelamento

Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Digital assinada

Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Pedido	tcPedidoCancelamento	1-1	
DataHora	datetime	1-1	

Id	tsIdTag		Identificador da TAG a ser assinada
tcCancelamentoNfse			
Representa a estrutura completa (pedido + confirmação) de cancelamento de NFSd			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Confirmacao	tcConfirmacaoCancelamento	1-1	
Signature	Dsig:Signature	0-1	
versao	tsVersao	1-1	
tcRetCancelamento			
Representa a estrutura de Confirmação de Cancelamento da Nota Fiscal de Serviços Digital assinada			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	1-1	
tcCompNfse			
Representa a estrutura de compartilhamento de dados de uma NFSd.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Nfse	tcNfse	1-1	
NfseCancelamento	tcCancelamentoNfse	0-1	
tcMensagemRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	
Correcao	tsDescricaoMensagemAlerta	0-1	
tcMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1-1	
Codigo	tsCodigoMensagemAlerta	1-1	
Mensagem	tsDescricaoMensagemAlerta	1-1	
tcLoteRps			
Representa a estrutura do lote de RPS para fila de processamento			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
NumeroLote	tsNumeroLote	1-1	
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
QuantidadeRps	tsQuantidadeRps	1-1	
ListaRps		1-1	
Rps	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1-N	

CompNfse			
Representa a estrutura da NFSd.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CompNfse	tcCompNfse	1-1	
Id	tsldTag		Identificador da TAG a ser assinada
versao	tsVersao	1-1	
ListaMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetornoLote	1-N	
ListaMensagemRetornoLote			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço.			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	
ListaMensagemAlertaRetorno			
Representa a estrutura de mensagem de retorno de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
MensagemRetorno	tcMensagemRetorno	1-N	

Cabeçalho			
Representa a estrutura do cabeçalho			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
versaoDados	tsVersao	1-1	
versao	tsVersao		

5. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item [7.1](#). O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

5.1 MODELO OPERACIONAL

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Digital pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona. Assim, os serviços da NFSd serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS	Assíncrona
Enviar Lote de RPS Síncrono	Síncrona
Geração de NFSd	Síncrona
Cancelamento de NFSd	Síncrona
Consulta de Lote de RPS	Síncrona
Consulta de NFSd por RPS	Síncrona

5.1.2 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Fluxo simplificado de funcionamento:

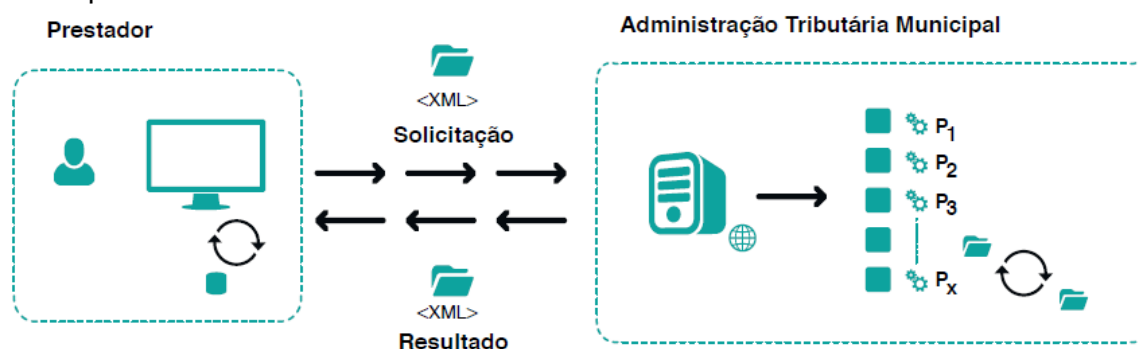
Etapas do processo ideal:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFSd que irá processar o serviço solicitado;
3. O aplicativo da NFSd recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
4. O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
5. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

5.1.3 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

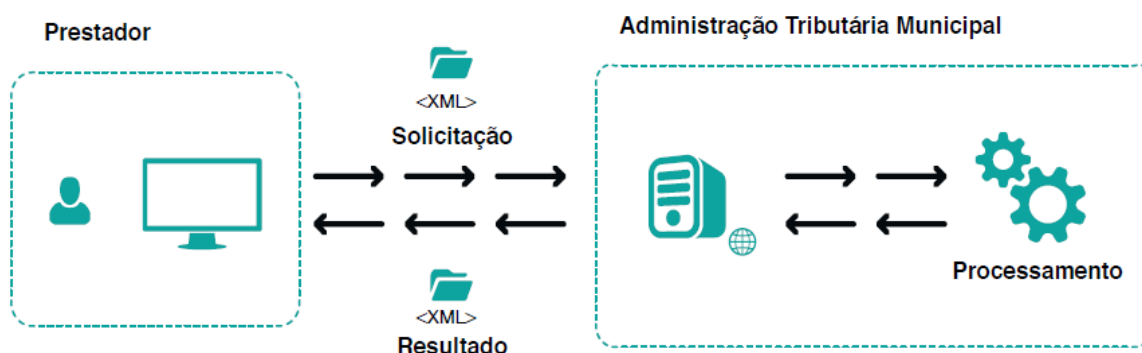
Fluxo simplificado de funcionamento:



Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

1. O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service de recepção de solicitações de serviços;
2. O Web Service de recepção de solicitações de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ ou CPF do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
3. O Web Service de recepção de solicitações de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
5. Na estrutura interna do aplicativo de NFSd a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFSd em momento específico, definido pela equipe técnica da NFSd;
6. O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFSd e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;



Obtenção do resultado do serviço:

1. O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o Web Service;
2. O Web Service recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
3. O Web Service devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
4. O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

5.2 MODELO OPERACIONAL

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos no item [7.1](#), no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterá os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma *string*) como parâmetros do serviço oferecido pelo *Web Service*, como descrito em [7.3.1](#).

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

Legenda da tabela:

- (1) Elemento
- (2) Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- (3) Nome do campo;
- (4) Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- (5) Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- (6) Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados;

- a. Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
- (7) Descreve alguma observação pertinente;
- (8) Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);
- (9) Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

5.2.1 Recepção de Lote de RPS

Esse serviço será executado, pelo o método **RecepcionarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsEnvio				
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

5.2.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **RecepcionarLoteRpsSincrono**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsSincronoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsSincronoEnvio			1-1	
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsSincronoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsSincronoResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	0-1	
	DataRecebimento	Datetime	1	0-1	

	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	0-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
4	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

5.2.3 Geração de NFSd

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **GerarNfseEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

GerarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseEnvio			1-1	
	RPS	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

GerarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	0-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

5.2.4 Cancelamento de NFSd

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfseEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

CancelarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	Pedido	<u>tcPedidoCancelamento</u>	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

CancelarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação

1	CancelarNfseResposta				
	RetCancelamento	tcRetCancelamento	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

5.2.5 Consulta de NFSd por RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseRpsEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsEnvio				
	IdentificacaoRps	TcIdentificacaoRps	1	1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsResposta				
	CompNfse	CompNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

5.2.6 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsResposta			1-1	
2	Situação	tsSituacaoLoteRps	1	1-1	
3	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	
	CompNfse	CompNfse	3	1-N	

	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3	0-1	Choice
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

6. ESTRUTURA DE DADOS

Embora outras estruturas de requisição e retorno de mensagens existam, nos limitaremos às principais. As principais estruturas do sistema são as da NFSd e do RPS.

6.1 LEGENDA

INFORMAÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO	
ITEM	Item	Número do item e seus desdobramentos (pai/filhos)
Descrição	Descrição	Breve descrição a respeito da identificação da informação.
OC	Ocorrência	Número de vezes que a informação pode ser apresentada.
Tip	Tipo	Tipos de dados: N - Numérico C - Caracteres DT - Data/Hora D - Data
Tam	Tamanho	Quantidade máxima de caracteres ou precisão numérica, dependendo do tipo de informação.
Dec	Decimais	Quantidade máxima de decimais.

6.2 NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL

ITEM	INFORMAÇÃO	DESCRIÇÃO	CONSOL.			
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL (INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL)						
INFORMAÇÕES DA NFSd (InfNfse)			Oc	Tip	Tam	Dec
1.	Numero	Número da NFSd, formado por um número sequencial com 15 posições	1-1	N	15	
2.	CodigoVerificacao	Código da Verificação da NFSd - Composto somente de números e/ou letras (exceto "ç" e letras acentuadas)	1-1	C	9	
3.	DataEmissao	Data/Hora da emissão da NFSd (AAAA-MM-DDTHH:mm:ss)	1-1	DT	0	
4.						
5.	OutrasInformacoes	Uso da Administração Tributária Municipal	0-1	C	255	
VALORES DA NFSd (ValoresNfse)						
6.1.	BaseCalculo	(ValorServicos - ValorDeducoes - DescontoIncondicionado)	0-1	N	15	2

6.2.	Aliquota	Alíquota do serviço prestado.	0-1	N	4	2
6.3.	ValorIss	Valor do ISS devido em R\$	0-1	N	15	2
6.4.	ValorLiquidoNfse	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetencoes - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado - DescontoCondicionado)	0-1	N	15	2
CRÉDITO GERADO			Oc	Tip	Tam	Dec
7.	ValorCredito	Valor do crédito gerado.	0-1	N	5,2	2
8.	COMPLEMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DO SERVIÇO (PrestadorServico)					
8.1.	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (IdentificacaoPrestador)		Oc	Tip	Tam	Dec
8.1.1.	CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)		1-1			
8.1.1.1.	O U	Cpf	Número do CPF do prestador do serviço	1-1	C	11
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	1-1	C	14
8.1.2.	InscricaoMunicipal	Número de inscrição municipal do prestador de serviço	0-1	C	15	
8.2.	RazaoSocialPrestador	Razão Social do prestador do serviço	1-1	C	150	
8.3.	NomeFantasia	Nome Fantasia do prestador do serviço	0-1	C	60	
8.4.	ENDEREÇO DO PRESTADOR (Endereco)		1-1			
8.4.1.	Endereco	Tipo e nome do logradouro do estabelecimento do prestador do serviço	1-1	C	10	
8.4.2.	Numero	Número do imóvel do estabelecimento do prestador do serviço	1-1	C	10	
8.4.3.	Complemento	Complemento do endereço do estabelecimento do prestador do serviço	0-1	C	60	
8.4.4.	Bairro	Bairro do estabelecimento do prestador do serviço	1-1	C	60	
8.4.5.	CodigoMunicípio	Código do município do estabelecimento do prestador do serviço (Tabela do IBGE)	1-1	N	7	
8.4.6.	Uf	Sigla da unidade da federação do estabelecimento do prestador do serviço	1-1	C	2	
8.4.7.	CodigoPais	Código do país do estabelecimento do prestador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicípio igual 9999999	0-1	N	4	
8.4.8.	Cep	Número do CEP do estabelecimento do prestador do serviço	1-1	C	8	
8.5.	CONTATO DO PRESTADOR (Contato)		1-1			
8.5.1.	Telefone	Número do telefone do prestador	1-1	N	11	

8.5.2.	Email	E-mail do prestador	1-1	C	80	
9.	IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GERADOR (OrgaoGerador)		Oc	Tip	Tam	Dec
9.1.	CodigodoMunicipi o	Código do IBGE do município gerador da NFSd	1-1	N	7	
9.2.	Uf	Sigla da unidade da federação do município gerador da NFSd	1-1	C	2	
DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS)						
10.	INFORMAÇÕES DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (InfDeclaracaoPrestacaoServico)					
10.1.	RPS (RPS)					
10.1.1.	IDENTIFICAÇÃO DO RPS (IdentificacaoRps)		Oc	Tip	Tam	Dec
10.1.1.1.	Numero	Número do RPS	1-1	N	15	
10.1.1.2.	Serie	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	1-1	C	5	
10.1.1.3.	Tipo	Tipo do RPS 1 - Recibo Provisório de Serviços; 2 - RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 - Cupom.	1-1	N	1	
10.1.2.	DataEmissaoRps	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	1-1	D	0	
10.1.3.	Status	Situação do RPS 1 - Normal; 2 - Cancelado.	1-1	N	1	
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO						
			Oc	Tip	Tam	Dec
10.2.	Competencia	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	1-1	D	0	
10.3.	Servico	Detalhamento do serviço prestado	1-1			
10.3.1.	Valores	Valores referentes ao serviço prestado	1-1			
10.3.1.1.	ValorServicos	Valor dos serviços em R\$	1-1	N	15	2
10.3.1.2.	ValorDeducoes	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$	0-1	N	15	2
10.3.1.3.	ValorPis	Valor da retenção do PIS em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
10.3.1.4.	ValorCofins	Valor da retenção do COFINS em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
10.3.1.5.	ValorInss	Valor da retenção do INSS em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
10.3.1.6.	ValorIrr	Valor da retenção do IR em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
10.3.1.7.	ValorCsll	Valor da retenção do CSLL em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2

10.3.1.8.	OutrasRetencoes	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	0-1	N	15	2
10.3.1.9.	ValTotTributos	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no 12.741/2012	0-1	N	15	2
10.3.1.10	ValorIss	Valor do ISS devido em R\$	0-1	N	15	2
10.3.1.11	Alíquota	Alíquota do serviço prestado	0-1	N	4	2
10.3.1.12	DescontoIncondicionado	Valor do desconto incondicionado	0-1	N	15	2
10.3.1.13	DescontoCondicionado	Valor do desconto condicionado	0-1	N	15	2
10.4.	IssRetido	ISS é retido na fonte 1 - Sim; 2 - Não.	1-1	N	1	
10.5.	ItemListaServico	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	1-1	C	5	
10.6.	CodigoCnae	CNAE	1-1	N	7	
10.7.	CodigoTributacaoMunicípio	Código do serviço prestado próprio do município	0-1	C	20	
10.8.	Discriminacao	Discriminação dos serviços	1-1	C	2000	
10.10.	CodigoMunicipio	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	1-1	N	7	
10.11.	CodigoPais	Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN). Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	0-1	N	4	
10.12.	ExigibilidadeISS	Exigibilidades possíveis 1 - Exigível; 2 - Não incidência; 3 - Isenção; 4- Exportação; 5- Imunidade; 6- Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7- Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo.	1-1	N	2	
10.13.	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (Prestador)		Oc	Tip	Tam	Dec
10.13.1.	CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)		1-1			
10.13.1.1	O U	Cpf	Número do CPF do prestador do serviço	1-1	C	11
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	1-1	C	14
10.13.2.	InscricaoMunicipal	Número de inscrição municipal do prestador de serviço	0-1	C	15	

10.14.	IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DO SERVIÇO (TomadorServiço)						
10.14.1.	IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR (Prestador)			Oc	Tip	Tam	Dec
10.14.1.1	CPF OU CNPJ DO TOMADOR (CpfCnpj)			1-1			
10.14.1.1	O U	Cpf	Número do CPF do tomador do serviço	1-1	C	11	
		Cnpj	Número do CNPJ do tomador do serviço	1-1	C	14	
10.14.1.2	InscricaoMunicipal		Número de inscrição municipal do tomador de serviço	0-1	C	15	
10.15.	NifTomador	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil		0-1	C	40	
10.16.	RazaoSocial	Nome / Razão Social do tomador.		1-1	C	150	
10.17.	ENDEREÇO DO TOMADOR (Endereco)			1-1			
10.17.1.	Endereco	Tipo e nome do logradouro do tomador do serviço		1-1	C	10	
10.17.2.	Numero	Número do imóvel do tomador do serviço		1-1	C	10	
10.17.3.	Complemento	Complemento do endereço do tomador do serviço		0-1	C	60	
10.17.4.	Bairro	Bairro do tomador do serviço		1-1	C	60	
10.17.5.	CodigoMunicipio	Código do município do tomador do serviço (Tabela do IBGE)		1-1	N	7	
10.17.6.	Uf	Sigla da unidade da federação do tomador do serviço		1-1	C	2	
10.17.7.	CodigoPais	Código do país do tomador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicipio igual 9999999		0-1	N	4	
10.17.8.	Cep	Número do CEP do tomador do serviço		1-1	C	8	
10.19.	CONTATO DO TOMADOR (Contato)			1-1			
10.19.1.	Telefone	Número do telefone do tomador		1-1	N	20	
10.19.2.	Email	E-mail do tomador		1-1	C	80	
ASSINATURAS DIGITAIS							
ASSINATURA DO PRESTADOR				Oc	Tip	Tam	Dec
11.	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu		0-1			

		preposto				
ASSINATURA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL			Oc	Tip	Tam	Dec
12.	Signature	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	0-1			
CANCELAMENTO NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL						
CANCELAMENTO DA NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL (Confirmação) (Informações GERADAS pelo prestador de serviços)						
1.	PEDIDO DE CANCELAMENTO DA NFSd (Pedido)		Oc	Tip	Tam	Dec
1.1.	InfPedidoCancelamento	Informações do pedido de cancelamento enviado pelo prestador de serviços	1-1			
1.1.1.	IdentificacaoNfse	Identificação da NFSd	1-1			
1.1.2.	Numero	Número da NFSd, formado por um número sequencial com 15 posições	1-1	N	15	
1.1.3.	CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)		1-1			
1.1.3.1.	OU	Cpf	Número do CPF do prestador do serviço	1-1	C	11
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	1-1	C	14
1.1.4.	InscricaoMunicipal	Número de inscrição municipal do prestador de serviço	0-1	C	15	
1.1.5.	CodigoMunicipio	Código do IBGE do município gerador da NFSd	1-1	N	7	
1.1.6.	CodigoCancelamento	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 - Erro na emissão 2 - Serviço não prestado 3 - Duplicidade da nota	1-1	C	4	
ASSINATURA DO PRESTADOR			Oc	Tip	Tam	Dec
1.2.	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	0-1			
(INFORMAÇÕES GERADAS PELA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL)						
EFETIVAÇÃO DO CANCELAMENTO DA NFSd			Oc	Tip	Tam	Dec
2.	DataHora	Data e hora da efetivação do cancelamento na Administração Tributária Municipal (AAAA-MM-DDTHH:mm:ss)	1-1	DT		

ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA			Oc	Tip	Tam	Dec
3.	Signature	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	0-1			
ASSINATURA DO PRESTADOR			Oc	Tip	Tam	Dec
2.	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	0-1			
ASSINATURA DA ADMINISTRACAO TRIBUTARIA			Oc	Tip	Tam	Dec
3.	Signature	Assinatura digital da Administração Tributária Municipal	0-1			

6.3 RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇOS

DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (INFORMAÇÕES GERADAS PELO PRESTADOR DE SERVIÇOS)							
INFORMAÇÕES DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO (InfDeclaracaoPrestacaoServico)							
1.	RPS (RPS)						
1.1.	IDENTIFICAÇÃO DO RPS (IdentificacaoRps)			Oc	Tip	Tam	Dec
1.1.1.	Numero	Número do RPS	1-1	N	15		
1.1.2.	Serie	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	1-1	C	5		
1.1.3.	Tipo	Tipo do RPS 1 - Recibo Provisório de Serviços; 2 - RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 - Cupom.	1-1	N	1		
1.2.	DataEmissaoRps	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	1-1	D	0		
1.3.	Status	Situação do RPS 1 - Normal; 2 - Cancelado.	1-1	N	1		
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			Oc	Tip	Tam	Dec	
2.	Competencia	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	1-1	D	0		
3.	Servico	Detalhamento do serviço prestado	1-1				
3.1.	Valores	Valores referentes ao serviço prestado	1-1				
3.1.1.	ValorServicos	Valor dos serviços em R\$	1-1	N	15	2	
3.1.2.	ValorDeducoes	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$	0-1	N	15	2	
3.1.3.	ValorPis	Valor da retenção do PIS em R\$ Informação	0-1	N	15	2	

		declaratória				
3.1.4.	ValorCofins	Valor da retenção do COFINS em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
3.1.5.	ValorInss	Valor da retenção do INSS em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
3.1.6.	ValorIrr	Valor da retenção do IR em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
3.1.7.	ValorCsll	Valor da retenção do CSLL em R\$ Informação declaratória	0-1	N	15	2
3.1.8.	OutrasRetencoes	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	0-1	N	15	2
3.1.9.	ValTotTributos	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no 12.741/2012	0-1	N	15	2
3.1.10.	ValorIss	Valor do ISS devido em R\$	0-1	N	15	2
3.1.11.	Alíquota	Alíquota do serviço prestado	0-1	N	4	2
3.1.12.	DescontoIncondicionado	Valor do desconto incondicionado	0-1	N	15	2
3.1.13.	DescontoCondicionado	Valor do desconto condicionado	0-1	N	15	2
3.2.	IssRetido	ISS é retido na fonte 1 - Sim; 2 - Não.	1-1	N	1	
3.3.						
3.4.	ItemListaServico	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	1-1	C	5	
3.5.	CodigoCnae	CNAE	1-1	N	7	
3.6.	CodigoTributacaoMunicípio	Código do serviço prestado próprio do município	0-1	C	20	
3.7.	Discriminacao	Discriminação dos serviços	1-1	C	2000	
3.8.	CodigoMunicipio	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	1-1	N	7	
3.9.	CodigoPais	Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN). Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	0-1	N	4	
3.10.	ExigibilidadeISS	Exigibilidades possíveis 1 - Exigível; 2 - Não incidência; 3 - Isenção; 4 - Exportação; 5 - Imunidade; 6 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo.	1-1	N	2	

4.	IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR (Prestador)			Oc	Tip	Tam	Dec
4.1.	CPF OU CNPJ DO PRESTADOR (CpfCnpj)			1-1			
4.1.1.	OU	Cpf	Número do CPF do prestador do serviço	1-1	C	11	
		Cnpj	Número do CNPJ do prestador do serviço	1-1	C	14	
4.2.	InscricaoMunicipal	Número de inscrição municipal do prestador de serviço		0-1	C	15	
5.	IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DO SERVIÇO (TomadorServiço)						
5.1.	IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR (Prestador)			Oc	Tip	Tam	Dec
5.1.1.	CPF OU CNPJ DO TOMADOR (CpfCnpj)			1-1			
5.1.1.1.	OU	Cpf	Número do CPF do tomador do serviço	1-1	C	11	
		Cnpj	Número do CNPJ do tomador do serviço	1-1	C	14	
5.1.2.	InscricaoMunicipal	Número de inscrição municipal do tomador de serviço		0-1	C	15	
5.2.	NifTomador	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil		0-1	C	40	
5.3.	RazaoSocial	Nome / Razão Social do tomador.		1-1	C	150	
5.4.	ENDEREÇO DO TOMADOR (Endereco)			1-1			
5.4.1.	Endereco	Tipo e nome do logradouro do tomador do serviço		1-1	C	10	
5.4.2.	Numero	Número do imóvel do tomador do serviço		1-1	C	10	
5.4.3.	Complemento	Complemento do endereço do tomador do serviço		0-1	C	60	
5.4.4.	Bairro	Bairro do tomador do serviço		11	C	60	
5.4.5.	CodigoMunicipio	Código do município do tomador do serviço (Tabela do IBGE)		1-1	N	7	
5.4.6.	Uf	Sigla da unidade da federação do tomador do serviço		1-1	C	2	
5.4.7.	CodigoPais	Código do país do tomador do serviço (Tabela do BACEN). Preencher somente se CodigoMunicipio igual 9999999		0-1	N	4	
5.4.8.	Cep	Número do CEP do tomador do serviço		1-1	C	8	
5.5.	CONTATO DO TOMADOR (Contato)			1-1			

5.5.1.	Telefone	Número do telefone do tomador	1-1	N	11	
5.5.2.	Email	E-mail do tomador	1-1	C	80	
ASSINATURA DIGITAL						
ASSINATURA DO PRESTADOR			Oc	Tip	Tam	Dec
6.	Signature	Assinatura digital do prestador de serviços ou de seu preposto	0-1			

7. GLOSSÁRIO

ETERMO	CONCEITO
Assinatura Digital	Código de criptografia (chave privada) anexado ou logicamente associado a uma mensagem Digital que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente.
BACEN	Banco Central do Brasil
Cadastro de Contribuintes do ISS	É a base que contém os registros de dados dos contribuintes do ISS.
Certificação Digital	É a atividade de reconhecimento em meio eletrônico, que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia, inserida em um Certificado Digital; uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora.
Certificado Digital	(1) É um documento contendo dados de identificação da pessoa ou instituição que deseja, por meio deste, comprovar, perante terceiros, a sua própria identidade. Serve igualmente para conferir a identidade de terceiros. (2) É um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital pode ser armazenado em um <i>software</i> ou em um <i>hardware</i> .
Código NBS	O código na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS) é composto por nove dígitos, sendo que sua significância, da esquerda para a direita, é: a) o primeiro dígito, da esquerda para a direita, é o número 1 e é o indicador que o código que se segue se refere a um serviço, intangível ou outra operação que produz variação no patrimônio; b) o segundo e o terceiro dígitos indicam o Capítulo da NBS; c) o quarto e o quinto dígitos, associados ao primeiro e ao segundo dígitos, representam a posição dentro de um Capítulo; d) o sexto e o sétimo dígitos, associados aos cinco primeiros dígitos, representam, respectivamente, as subposições de primeiro e de segundo nível; e) o oitavo dígito é o item; e f) o nono dígito é o subitem. A sistemática de classificação dos códigos da NBS obedece à seguinte estrutura: Exemplo: O código 1.1403.21.10, onde se classificam os "serviços de engenharia de projetos de construção residencial" deve ser entendido, da esquerda para a direita, da forma que se segue: a) o algarismo (1), da esquerda para a direita, sinaliza que se trata de código que se aloja na NBS; b) o segundo e o terceiro dígitos (14) informa que o código em tela está no Capítulo 14, dedicado aos "Outros Serviços Profissionais"; c) o quarto e o quinto, da esquerda para a direita (03), associados ao primeiro,

	segundo e terceiro dígitos, separados por um ponto, (1.14) assinala que a terceira posição do Capítulo 14 é ocupada pelos "serviços de engenharia";
TERMO	CONCEITO
	<p>d) o sexto e o sétimo dígitos, da esquerda para a direita, indicam, respectivamente, as subposições de primeiro e segundo nível (21);</p> <p>e) o oitavo dígito (1) diz que há item no código; e</p> <p>f) o nono dígito (0) informa que o item não foi desdobrado (se o fosse, então o algarismo deveria ser diferente de zero).</p> <p>Dessa maneira, fica claro que nem sempre o código NBS se apresenta totalmente desdobrado, isto é, um algarismo diferente de zero para subitem como, por exemplo:</p> <p>1.0119.10.00 Serviços de construção de estruturas de prédios</p> <p>1.0606.10.00 Serviços de operação de aeroportos, exceto manuseio de cargas</p> <p>1.0905.91.00 Serviços de consultoria financeira</p> <p>1.2206.19.10 Serviços de palestras e conferências</p>
Declaração Digital de Serviços	Sistema destinado ao preenchimento e transmissão de dados relativos aos serviços prestados e tomados; à apuração do ISS a recolher ou a pagar e à geração das respectivas guias de recolhimento ou de pagamento.
DES	Veja "Declaração Digital de Serviços".
Exportação	Serviço para o exterior do País cujo resultado lá se verifique
Hash	É o resultado da ação de algoritmos que fazem o mapeamento de uma sequência de bits de tamanho arbitrário para uma sequência de bits de tamanho fixo menor - conhecido como resultado <i>hash</i> - de forma que seja muito difícil encontrar duas mensagens produzindo o mesmo resultado <i>hash</i> (resistência à colisão), e que o processo reverso também não seja realizável (dado um <i>hash</i> , não é possível recuperar a mensagem que o gerou).
HTTPS	HTTPS (<i>HyperText Transfer Protocol Secure</i>), é uma implementação do protocolo HTTP sobre uma camada SSL ou do TLS. Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente, por meio de certificados digitais. O protocolo HTTPS é normalmente utilizado quando se deseja evitar que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros, como por exemplo no caso de compras <i>on-line</i> . Nas URLs dos sítios o início ficaria 'https://'.
ICP-Brasil	Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira, instituída a partir da medida provisória 2.200/2001, composta de entidades públicas e privadas, homologadas pela comissão de certificados digitais, que podem ser utilizadas para a conferência de assinaturas digitais, conferindo-lhes validade jurídica. É um conjunto de técnicas, arquitetura, organização, práticas e procedimentos, implementados pelas organizações governamentais e privadas brasileiras que suportam, em conjunto, a implementação e a operação de um sistema de certificação, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital, baseado em criptografia de chave pública, garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma Digital, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações Digitais seguras.
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	É o imposto de competência dos Municípios e do Distrito Federal, por força da CF, art 156, III, que tem como fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003.
Imunidade	Atividade não tributável por força de dispositivo constitucional
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira	Veja "ICP-Brasil".
Isenção	Dispensa do pagamento do imposto por força de lei do município onde o imposto seria devido

ISS	Veja "Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza".
Lote de RPS	Quantidade de RPS (veja "Recibo Provisório de Serviços") que será enviada conjuntamente à Administração Pública Municipal para validação, processamento e geração das respectivas NFSd (veja "Nota Fiscal de Serviços Digital").
Não incidência	Serviços não previstos em lei complementar que autorize sua tributação
TERMO	CONCEITO
NBS	Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio. Código composto por nove dígitos, desenvolvido pela Receita Federal do Brasil – RFB, conjuntamente com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, que identifica os serviços passíveis de registro no Siscoserv.
NFSd	Veja "Nota Fiscal de Serviços Digital".
NIF	Número de Identificação Fiscal – número fornecido pelo órgão de administração tributária no exterior indicador de pessoa física ou jurídica.
Nota Fiscal de Serviços Digital	É um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.
Prestador de Serviços	Aquele que desenvolve a atividade de prestar serviço de modo permanente ou temporário.
Processos Assíncronos	Um processo assíncrono será executado em um momento posterior ao recebimento da requisição pelo responsável em processá-la. Um processo assíncrono não necessita que o transmissor e o receptor da requisição estejam conectados durante todo o processo. O sistema que irá processar a requisição pode escolher o melhor momento para execução da atividade, sem exceder os recursos disponíveis (conexão, processador, memória) e sem colocar em risco os serviços concorrentes do servidor. Por exemplo, citando a solução de Recibos Provisórios de Serviços, ao enviar uma requisição para processar uma grande quantidade de RPS, convertendo-os em notas fiscais e gravando-os na base de dados, uma solução que alivie a carga do servidor deve ser usada. Desta forma, quando o grupo de RPS é recebido ele será colocado em uma fila de prioridades, para ser processado quando os recursos estiverem disponíveis. O requerente do serviço recebe uma mensagem que a requisição foi recebida e dentro de um prazo estimado poderá consultar suas notas geradas.
Processos Síncronos	Um processo síncrono será executado no momento do envio da requisição, esse tipo de processo exige uma conexão ativa durante o envio da requisição, processamento e recebimento da resposta. Por exemplo, ao enviar uma requisição de consulta de uma nota fiscal a um serviço síncrono, o processamento se dará assim que a requisição for recebida e a resposta será retornada assim que a nota tiver sido localizada na base de dados. Dependendo da velocidade da conexão e dos recursos disponíveis no servidor (memória, processador), esta resposta poderá ser imediata ou durar alguns segundos.
Recibo Provisório de Serviços	É o documento fornecido pelo contribuinte ao tomador do serviço com os dados de uma operação que deverão ser informados ou transmitidos posteriormente ao Administração Pública Municipal quando não for possível a geração imediata da respectiva NFSd.
RPS	Veja "Recibo Provisório de Serviços".
Serviço não tributado	Serviço tributável não previsto em lei municipal
Serviço Tributado	É o serviço tributável previsto em lei municipal que crie para o contribuinte a obrigação tributária de pagar o ISS

Serviço Tributável	Serviços previstos em lei complementar que autorize os municípios a tributar
SFT	Veja "Sistema de Fiscalização Tributária".
Siscoserv	Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio - um sistema informatizado, desenvolvido pelo Governo Federal como ferramenta para o aprimoramento das ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas relacionadas a serviços e intangíveis bem como para a orientação de estratégias empresariais de comércio exterior de serviços e intangíveis.
Sistema de Fiscalização Tributária	Sistema de gestão e fiscalização tributária, utilizado como auxiliar das tomadas de decisões e tarefas fiscais.
TERMO	CONCEITO
Simples Nacional	Regime único de arrecadação de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, instituído pela Lei Complementar 123/2006.
SOAP	SOAP (acrônimo do inglês <i>Simple Object Access Protocol</i>) é um protocolo para intercâmbio de mensagens entre programas de computador. Geralmente servidores SOAP são implementados utilizando-se servidores HTTP pré-existentes, embora isto não seja uma restrição para funcionamento do protocolo. As mensagens SOAP são documentos XML que aderem a uma especificação fornecida pelo órgão W3C.
Tomador de Serviços	O destinatário do serviço prestado.
W3C	<i>World Wide Web Consortium</i> é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado para levar a <i>Web</i> ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. O W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da <i>web</i> " para a criação e interpretação dos conteúdos para a <i>Web</i> . Sítios da <i>Web</i> desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de <i>hardware</i> ou <i>software</i> utilizados, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet.
Web Services	<i>Web service</i> é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.
WSDL	É a sigla de (<i>Web Service Description Language</i>), padrão baseado em XML para descrever o serviço, que traz os métodos do <i>web service</i> . Funciona como uma espécie de <i>Type Library</i> do <i>Web Service</i> , além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos.
XML	XML (<i>Extensible Markup Language</i>) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet.

II – Capítulo MODELO CONCEITUAL

1. PREMISSAS E REGRAS DE NEGÓCIO

1.1 Recibo Provisório de Serviços - RPS

A NFSd somente será gerada com a utilização dos serviços informatizados disponibilizados pela Administração Tributária Municipal. Esse tipo de serviço pressupõe riscos relativos à ininterrupta disponibilidade, sendo possível que, em momentos esporádicos, fique indisponível.

Com o intuito de prover uma solução de contingência para o contribuinte, a Administração Tributária Municipal poderá criar, segundo a sua conveniência, o Recibo Provisório de Serviços (RPS) que é um documento de posse e responsabilidade do contribuinte, que deverá ser gerado manualmente ou por alguma aplicação local, possuindo uma numeração sequencial crescente e devendo ser convertido em NFSd no prazo estipulado pela legislação tributária municipal.

Este documento poderá atender, também, àqueles contribuintes que, porventura, não disponham de infraestrutura de conectividade com o sistema da Administração Tributária Municipal em tempo integral, podendo gerar os documentos e enviá-los, em lote, para processamento e geração das respectivas NFSd.

Para que os RPS possam fazer parte de um lote a ser enviado para geração das NFSd correspondentes, é necessário que o contribuinte possua algum tipo de aplicação instalada em seus computadores, seja ela fornecida pela Administração Tributária Municipal ou desenvolvida particularmente, seguindo as especificações disponibilizadas por essa.

1.1.2 Geração de NFSd

A NFSd contém campos que reproduzem as informações enviadas pelo contribuinte e outros que são de responsabilidade do Fisco. Uma vez gerada, a NFSd não pode mais ser alterada, admitindo-se, unicamente por iniciativa do contribuinte, ser cancelada.

A NFSd deve conter a identificação dos serviços em conformidade com os itens da Lista de Serviços, anexa à Lei Complementar nº116/03, acrescida daqueles que foram vetados e de um item "9999" para "outros serviços".

É possível descrever vários serviços numa mesma NFSd, desde que relacionados a um único item da Lista, de mesma alíquota e para o mesmo tomador de serviço. Quando a legislação do município assim exigir, no caso da atividade de construção civil, as NFSd deverão ser emitidas por obra.

A identificação do prestador de serviços será feita pelo CNPJ ou CPF, que pode ser conjugado com a Inscrição Municipal, não sendo esta de uso obrigatório.

A informação do CNPJ do tomador do serviço é obrigatória para pessoa jurídica, exceto quando se tratar de tomador do exterior.

A competência de uma NFSd é a data da ocorrência do fato gerador, devendo ser informada pelo contribuinte.

O Código do Município da Incidência deve ser informado quando Exigibilidade do ISS for Exigível, Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo. Nos demais casos, se informado será considerado erro.

Quando Exigibilidade do ISS for Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial ou Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo deve-se informar o Número do Processo.

O Valor Líquido da NFSd é calculado pelo Valor Total de Serviços subtraindo-se: Valor do PIS, COFINS, INSS, IR, CSLL, Outras Retenções, ISS Retido, Desconto Incondicionado e Desconto Condicionado.

A base de cálculo da NFSd é o Valor Total de Serviços, subtraídos o Valor de Deduções previstas em lei e o Desconto Incondicionado.

O Valor do ISS devido é definido de acordo com a Exigibilidade do ISS, o Código do Município da Incidência, a Opção pelo Simples Nacional, o Regime Especial de Tributação e o ISS Retido, e será sempre calculado, exceto nos seguintes casos:

- 1 A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for igual ao Município Gerador do Documento (tributação no município) e o Regime Especial de Tributação for Microempresa Municipal ou Estimativa ou Sociedade de Profissionais.
- A Exigibilidade do ISS for Exigível, o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributação fora do município), nesse caso os campos Alíquota de Serviço e Valor do ISS devido ficarão abertos para o prestador indique os valores.
- A Exigibilidade do ISS for Imunidade ou Isenção ou Exportação (de serviço), nesses casos o ISS será calculado com alíquota zero.
- A Exigibilidade do ISS for Não Incidência
4. O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e não tiver o ISS retido na fonte.

A alíquota do ISS é definida pela legislação municipal e se informada pelo contribuinte, será considerada erro, exceto quando:

- A NFSd com o Código do Município da Incidência for diferente ao Município Gerador do Documento (tributada fora do município), a alíquota e o valor do ISS serão informados pelo contribuinte
- 1. O contribuinte for Optante pelo Simples Nacional e tiver o ISS retido na fonte em que está sendo emitida, a alíquota será informada pelo contribuinte.

Caso o ISS correspondente ao serviço prestado seja devido, em partes, a diferentes municípios o contribuinte deverá utilizar uma NFSd para cada um dos municípios beneficiados.

1.2 Processo de Envio de RPS

O envio de RPS à secretaria para geração da NFSd poderá ser feito em lotes, ou seja, vários RPS agrupados para gerar uma NFSd para cada um deles. É possível a ocorrência de uma sobrecarga de transferência de dados entre contribuintes e secretaria, bem como sobrecarga de processamento dos RPS pelos servidores.

Com base nessa circunstância, o serviço de Recepção de Lote de RPS será definido como Assíncrono. Um processo é assíncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em outro momento.

Como comprovante de envio de lote de RPS, o contribuinte receberá apenas um número de protocolo de recebimento. O lote recebido pela secretaria será colocado em uma fila de processamento, e será executado em momento oportuno. Depois de processado, gerará um resultado que estará disponível ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFSd correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

Os lotes também poderão ser enviados utilizando-se o serviço de Enviar Lote de RPS Síncrono. Um processo é síncrono quando ocorre uma chamada ao mesmo, com envio de determinadas informações (lote de RPS nesse caso) e seu retorno é dado em mesmo momento, e gerará um resultado que estará enviado ao contribuinte. Esse resultado poderá ser as NFSd correspondentes ou a lista de erros encontrados no lote.

A numeração dos lotes de RPS é de responsabilidade do contribuinte.

Nos serviços “Recepção e processamento de lote de RPS” e “Enviar Lote de RPS Síncrono”, um único erro provoca a rejeição de todo o lote.

Um RPS pode ser enviado com o status de cancelado gerando uma NFSd cancelada. Caso ele tenha sido enviado com status de normal e havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFSd.

Reenvio de um lote já processado com sucesso será possível somente quando a Administração Tributária Municipal, conforme sua conveniência, conceder essa permissão. Caso contrário, o reenvio retornará uma mensagem de erro.

Por opção da Administração Tributária Municipal, um RPS poderá ser reenviado. Nesse caso, será entendido como uma retificação do RPS anteriormente enviado. Nessa situação, se o RPS reenviado for idêntico ao anterior, será ignorado. Se for diferente do anterior, será emitida uma nova NFSd cancelada a anterior. Esta funcionalidade deverá ser implementada quando for prevista a circulação do RPS.

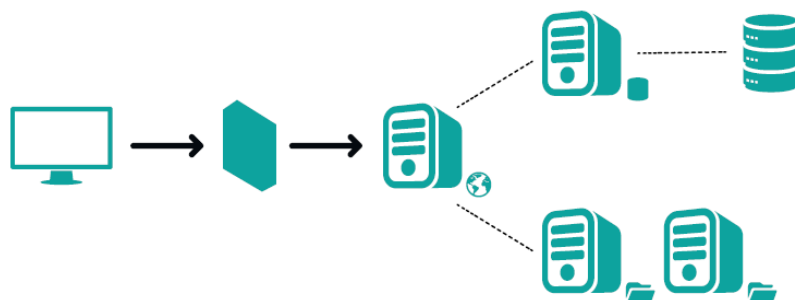
Conforme a conveniência da Administração Tributária Municipal, campos tratados neste Modelo Conceitual como opcionais, podem ser de informação obrigatória para alguns municípios. A fim de se manter a compatibilidade entre os sistemas dos municípios, se algum campo opcional não for adotado pela Administração Tributária Municipal, este será aceito e o RPS convertido em NFSd, retornando a mensagem alertando sobre a desconsideração da informação.

1.2.1 Ambiente de Teste

As Administrações Tributárias Municipais deverão manter um ambiente específico para realização de testes e integração das aplicações do contribuinte durante a fase de

implementação e adequação do sistema de emissão de NFSd, utilizando a solução *Web Service*.

2. ESTRUTURA DA SOLUÇÃO PARA NFSd



O funcionamento do sistema de Nota Fiscal de Serviços Digital consiste em um conjunto de funcionalidades automatizadas, disponibilizado, por meio de recursos da tecnologia da informação, aos prestadores e tomadores de serviços que geram e recebem notas fiscais. Utilizando estas funcionalidades os contribuintes podem gerar, cancelar e consultar notas fiscais de forma automatizada.

O modelo prevê duas soluções para o sistema de NFSd a serem disponibilizadas para o contribuinte:

3. Solução *on-line*, disponibilizada no sítio da Administração Pública Municipal, na Internet.
4. Solução *Web Service*, que permita a integração com os sistemas próprios dos contribuintes e/ou um aplicativo cliente, disponibilizado pela Administração Tributária Municipal

2.1 FUNCIONALIDADES DISPONÍVEIS

2.1.1 Geração de NFSd

A funcionalidade de geração de NFSd se responsabiliza por receber os dados referentes a uma prestação de serviços e gravá-los na base da Administração Tributária, gerando uma Nota Fiscal de Serviços Digital. Após sua gravação, a NFSd fica disponível para consulta e visualização.

Caso haja alguma inconsistência nos dados informados durante o processo, a mensagem do problema é retornada ao requisitante.

Durante o preenchimento dos dados que gerarão uma NFSd, o contribuinte poderá fazer o seu vínculo com um RPS emitido, bastando para isso informar o número e alguns outros dados dele.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

A funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS recebe RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFSd correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

Após o processamento dos RPS e geração das NFSd, estas ficarão disponíveis para consulta e visualização.

Um RPS já convertido em NFSd não pode ser reenviado, exceto por opção da Administração Tributária Municipal. Havendo necessidade de cancelamento do documento, deve ser cancelada a respectiva NFSd. O reenvio do RPS já convertido em NFSd, se não autorizado

pela Administração Tributária Municipal, deve gerar uma mensagem de erro e todo o lote será rejeitado.

Este é um processo **assíncrono**.

2.1.3 Enviar Lote de RPS Síncrono

A funcionalidade Enviar Lote de RPS Síncrono recebe os RPS enviados em um único lote, realiza a validação estrutural e de negócio de seus dados, processa os RPS e, considerando-se válido o lote, gera as NFSd correspondentes. Caso algum RPS do lote contenha dado considerado inválido, todo o lote será rejeitado e as suas informações não serão armazenadas na base de dados da Administração Tributária Municipal. Nesse caso, serão retornadas as inconsistências.

O processamento do RPS segue as mesmas regras da funcionalidade de recepção e processamento de lote de RPS, exceto quanto ao retorno que será as NFSd geradas ou as inconsistências

Este é um processo **síncrono**.

2.1.4 Cancelamento de NFSd

A funcionalidade de cancelamento de NFSd cancela uma Nota Fiscal de Serviços Digital já emitida.

Caso a NFSd não tenha sido gerada (ou já tenha sido cancelada) uma mensagem informando o fato é retornada.

Esta funcionalidade cancela apenas uma NFSd gerada por vez e não vincula esse cancelamento a nenhum RPS.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.5 Consulta de NFSd por RPS

A funcionalidade de consulta de NFSd por RPS retorna os dados de uma única Nota Fiscal de Serviços Digital, caso essa já tenha sido gerada.

Caso o RPS ou a NFSd não exista (não tenha sido gerada ainda), uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: RPS não encontrado na base de dados.

Este é um processo **síncrono**.

2.1.6 Consulta de Lote de RPS

A funcionalidade de consulta de lote de RPS retorna os dados de todas as NFSd geradas a partir do envio de determinado lote de RPS. Esses dados podem então ser formatados para serem visualizados.

Caso o lote de RPS não exista (ou não tenha sido processado) uma mensagem informando o problema é retornada.

Este é um processo **síncrono**.

2.2 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO ON-LINE

A solução *on-line* consiste na utilização de funções, diretamente do sítio da Administração Pública Municipal, utilizando um navegador Internet (Browser), independente de plataforma usada para acesso, utilizando certificação digital ou identificação por meio de *login* e *senha* a serem definidos.

Abaixo estão enumeradas e detalhadas as funcionalidades que estarão disponíveis no sítio da Administração Pública Municipal, conforme os serviços contemplados no item.

2.2.1 Geração de NFSd

- a) O contribuinte acessa o serviço de "Geração de NFSd" no sítio da Administração Pública Municipal.
- b) Informa os dados que gerarão a NFSd e os submete para processamento.
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida os dados preenchidos e, caso as informações sejam válidas, gera a NFSd, fornecendo o seu número.

d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

2.2.2 Recepção e Processamento de Lote de RPS

- a) O contribuinte gera o arquivo com lote de RPS utilizando a aplicação instalada em seu computador.
- b) Acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
- c) Envia o lote para processamento.
- d) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que valida o lote e, caso as informações sejam válidas, grava-as e gera o número de protocolo de recebimento.
- e) O *Web Site* retorna uma mensagem com o número do protocolo de recebimento.
- f) O lote recebido será processado posteriormente.

2.2.3 Cancelamento de NFSd

- a) O contribuinte acessa o serviço de “Cancelamento de NFSd” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b) Informa os dados de identificação da NFSd desejada e submete-os para processamento.
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFSd correspondente e efetua o cancelamento.
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

2.2.4 Consulta De Lote De RPS

- a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de Situação de Lote de RPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b) Informa o número do lote desejado e submete os dados para processamento.
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica o status do lote e, caso já esteja processado, o resultado do processamento.
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

Os serviços a seguir poderão ser implementados em programas isolados ou agrupados em serviços que possuam parâmetros de pesquisa que atendam às consultas definidas a seguir

2.2.5 Consulta de NFSd por RPS

- a) O contribuinte acessa o serviço de “Consulta de NFSd por RPS” no sítio da Administração Pública Municipal.
- b) Informa os dados de identificação do RPS desejado e submete-os para processamento.
- c) A requisição é recebida pelo servidor *Web*, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFSd correspondente.
- d) O *Web Site* retorna uma mensagem com o resultado do processamento.

2.3 ARQUITETURA DA SOLUÇÃO *WEB SERVICES*

A solução *Web Services* consiste na disponibilização de serviços informatizados, localizados nos servidores utilizados pela da Administração Tributária Municipal. Essa solução tem como premissa a utilização de uma aplicação cliente, instalada no computador do contribuinte, que acessará, por meio da internet, os serviços do *Web Service*.

A aplicação a ser instalada no computador do contribuinte poderá ser fornecida pela Administração Tributária Municipal ou desenvolvida pelo contribuinte, de acordo com as especificações previamente definidas para isso.

O acesso à aplicação se dará por meio de certificação digital.

Abaixo estão enumerados e detalhados os serviços que estarão disponíveis para a aplicação cliente, conforme os serviços contemplados no item 4.1.

2.3.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS

- a) A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote.
- b) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service* que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento.
- c) O *Web Service* retorna uma mensagem com o número do protocolo de recebimento.
- d) O lote recebido será processado posteriormente.

2.3.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

- e) A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono” enviando o lote.
- f) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service* que grava as informações recebidas.
- g) O *Web Service* retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço – NFSd ou inconsistência.

2.3.3 Geração de NFSd

- a) A aplicação acessa o serviço de “Geração NFSd” enviando o RPS.
- b) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service* que grava as informações recebidas.
- c) O *Web Service* retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço – NFSd ou inconsistência.

2.3.4 Cancelamento de NFSd

- a) A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFSd” e submete os dados para processamento.
- b) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service*, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFSd correspondente e efetua o seu cancelamento.
- c) O *Web Service* retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.

2.3.5 Consulta de Lote de RPS

- a) A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e enviando o número do protocolo.
- b) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service*, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFSd correspondentes ou o as inconsistências.
- c) O *Web Service* retorna uma mensagem com a situação do lote e, caso já esteja processado, o resultado do processamento do serviço – NFSd ou inconsistência.

2.3.6 Consulta de NFSd Por RPS

- a) A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFSd por RPS” e submete os dados para processamento.
- b) A requisição é recebida pelo servidor do *Web Service*, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFSd correspondente.
- c) O *Web Service* retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço.
- d) Caso a quantidade de NFSd seja superior ao limite de 50 notas, uma mensagem informando o problema é retornada. Exemplo: Consulta selecionou mais de 50 NFSd's, mais do que o permitido.

2.4 SEGURANÇA

Uma estrutura de segurança será requerida tanto para a “Solução On-Line” como para a “Solução *Web Services*”, a fim de garantir a autenticidade e confidencialidade das informações trafegadas.

O modelo prevê duas formas de segurança que podem ser individuais ou complementares. São elas: a utilização de Certificação Digital e a autenticação por meio de identificação do contribuinte (login e senha). A primeira será utilizada para identificação do contribuinte, tanto via sítio da Administração Pública Municipal como via *Web Services*. A segunda será utilizada apenas via sítio da Administração Pública Municipal.

2.4.1 Uso de Assinatura com Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o Web Service das Administrações Públicas Municipais:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFSd ou um CNPJ com a mesma raiz de identificação da pessoa jurídica ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física. O certificado digital deverá ter o “uso da chave” previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão durante a transmissão das mensagens (entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais): O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ ou CPF do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física, do estabelecimento emissor da NFSd, devendo ter a extensão *extended Key Usage* com permissão de "Autenticação do Cliente".

Abaixo seguem as informações que poderão ser assinadas digitalmente, conforme determinação da Administração Tributária Municipal, e quem deverá fazê-la em cada momento:

- O RPS, pelo contribuinte, antes do envio do mesmo através do Lote de RPS a ele associado;
- O Lote de RPS pelo contribuinte, antes do seu envio;
- A NFSd:
 - Pela Administração Tributária Municipal e pelo contribuinte, quando gerada pela Aplicação On Line;
 - Pela Administração Tributária Municipal nos demais casos;
- O Pedido de cancelamento da NFSd, pelo contribuinte;

3. ESTRUTURAS DE DADOS

A Confirmação de cancelamento da NFSd, pela Administração Tributária Municipal; Embora outras estruturas de requisição e retorno de mensagens existam, nos limitaremos às principais. As principais estruturas do sistema são as da NFSd e do RPS.

3.1 LEGENDA

INFORMAÇÃO		IDENTIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
OC	Ocorrência	Número de vezes que a informação pode ser apresentada.
Descrição		Breve descrição a respeito da identificação da informação.
Ob	Obrigatório	Obrigatoriedade de preenchimento
Tip	Tipo	N - Numérico C - Caracteres DT - Data/Hora D - Data
Tam	Tamanho	Quantidade máxima de caracteres ou precisão numérica, dependendo do tipo de informação.

3.1.1 Nota Fiscal de Serviços Digital

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS DIGITAL					
INFORMAÇÃO	OC	DESCRIÇÃO	CONSOL.		
IDENTIFICAÇÃO DA NFSd			Ob	Tip	Tam
NumeroNfse	1-1	Número da NFSd, formado por um número sequencial com 15 posições	S	N	15
CodigoVerificacao	1-1	Código da Verificação da NFSd - Composto somente de números e/ou letras (exceto ç e acentuadas)	S	C	9
DataEmissaoNfse	1-1	Data/Hora da emissão da NFSd (AAAA-MM-DDTHH:mm:ss).	S	DT	0
OutrasInformacoes	0-1	Uso da administração fazendária	N	C	255

VALORES DA NFSd			Ob	Tip	Tam
BaseCalculo	1-1	(ValorServicos - ValorDeducoes - DescontoIncondicionado)	S	N	15,2
AliquotaServicos	0-1	Alíquota do serviço prestado.	N	N	4,2
ValorIss	0-1	Valor do ISS devido em R\$	N	N	15,2
ValorLiquidoNfse	0-1	(ValorServicos - ValorPIS - ValorCOFINS - ValorINSS - ValorIR - ValorCSLL - OutrasRetenções - ValorISSRetido - DescontoIncondicionado - DescontoCondicionado)	N	N	15,2

CRÉDITO GERADO			Ob	Tip	Tam
ValorCredito	0-1	Valor do crédito gerado.	N	N	15,2

COMPLEMENTO DA IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
RazaoSocialPrestador	1-1	Razão Social do prestador do serviço	S	C	150
NomeFantasiaPrestador	0-1	Nome Fantasia do prestador do serviço	N	C	60
EndereçoPrestador	1-1	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	S	C	
NumeroEnderecoPrestador	1-1	Número do imóvel	S	C	10
ComplementoEnderecoPrestador	0-1	Complemento do endereço do prestador	N	C	60
BairroPrestador	1-1	Bairro do prestador	S	C	60
CidadePrestador	1-1	Código do município do estabelecimento prestador do serviço (Tabela do IBGE)	S	N	7
UfPrestador	1-1	Sigla da unidade da federação do prestador	S	C	2
PaisPrestador	0-1	Código do país onde o tomador está estabelecido (Tabela do BACEN). Preencher somente -se CidadePrestador igual 9999999	N	N	4
CepPrestador	1-1	Número do CEP	S	C	8
EmailPrestador	1-1	E-mail do prestador	N	C	80
TelefonePrestador	1-1	Número do telefone do prestador	N	C	11

IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO GERADOR			Ob	Tip	Tam
CodigoMunicipioGerador	1-1	Código do IBGE	S	N	7
UfdoMunicipioGerador	1-1	Sigla da unidade da federação do município gerador da NFSd	S	C	2

DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
IDENTIFICAÇÃO DO RPS			Ob	Tip	Tam
NumeroRps	1-1	Número do RPS	S	N	15

SerieRps	1-1	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	S	C	5
TipoRps	1-1	1- Recibo Provisório de Serviços; 2 - RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3- Cupom.	S	N	1
DataEmissaoRps	1-1	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	S	D	0
StatusRps	1-1	1- Normal;	S	N	1
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
Competencia					
	1-1	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	S	D	0
ValorServicos	1-1	Valor dos serviços em R\$	S	N	15,2
ValorDeducoes	0-1	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$	N	N	15,2
ValorPis	0-1	Valor da retenção do PIS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorCofins	0-1	Valor da retenção do COFINS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorInss	0-1	Valor da retenção do INSS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorIrr	0-1	Valor da retenção do IR em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorCsll	0-1	Valor da retenção do CSLL em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
OutrasRetencoes	0-1	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	N	N	15,2
ValTotTributos	0-1	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no 12.741/2012	N	N	15,2
ValorIss	0-1	Valor do ISS devido em R\$	N	N	15,2
Alíquota	0-1	Alíquota do serviço prestado	N	N	4,2
DescontoIncondicionado	0-1	Valor do desconto incondicionado	N	N	15,2
DescontoCondicionado	0-1	Valor do desconto condicionado	N	N	15,2
IssRetido	1-1	1- Sim; 2- Não.	S	N	1
ItemListaServico	1-1	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	S	C	5
CodigoCnae	1-1	CNAE	S	N	7
CodigoTributacaoMunicípio	0-1	Código do serviço prestado próprio do município	N	C	20
Discriminacao	1-1	Discriminação dos serviços	S	C	2000
MunicipioPrestacaoServico	1-1	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	S	N	7
PaisPrestacaoServico	0-1	Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN). Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	N	N	4
ExigibilidadeISS	1-1	1- Tributável; 2- Imune; 3- Isento; 4- Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 5- Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo.	S	N	2
RegimeEspecialTributacao	0-1	1- Simples Nacional; 2- Normal; 3- Especial; 4- Estimativa; 5- Sociedade Uniprofissional; 6- Microempresário Individual (MEI); 7- Profissional Autônomo;	N	N	2
OptanteSimplesNacional	1-1	1- Sim; 2- Não	S	N	1

IncentivoFiscal	1-1	1- Sim; 2- Não	S	N	1
-----------------	-----	-------------------	---	---	---

IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
CpfCnpjPrestador	1-1	Número do CPF/CNPJ do Prestador do Serviço	S	C	14
InscricaoPrestador	0-1	Inscrição municipal do prestador que emitiu a NFSd	N	C	15
IDENTIFICAÇÃO DO TOMADOR DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
CpfCnpjTomador	1-1	CPF/CNPJ do tomador do serviço. Obrigatório para CNPJ	S	C	14
InscricaoMunicipalTomador	0-1	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores cadastrados no município.	N	C	15
NifTomador	0-1	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil	N	C	40
RazaoSocialTomador	1-1	Nome / Razão Social do tomador.	S	C	150
EnderecoTomador	1-1	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	S	C	125
NumeroEnderecoTomador	1-1	Número do Imóvel	S	C	10
ComplementoEnderecoTomador	0-1	Complemento do endereço do tomador	N	C	60
BairroTomador	1-1	Bairro do tomador	S	C	60
CidadeTomador	1-1	Código do município onde o tomador está estabelecido (Tabela do IBGE)	S	N	7
UFTomador	1-1	Sigla da unidade da federação do tomador	S	C	2
PaisTomador	0-1	Código do país onde o tomador está estabelecido (Tabela do BACEN). Preencher somente se CidadeTomador igual 9999999	N	N	4
CepTomador	1-1	Número do CEP	S	C	8
EmailTomador	1-1	E-mail do tomador	S	C	80
TelefoneTomador	1-1	Número do telefone do tomador	S	N	11

3.2 RECIBO PROVISÓRIO DE SERVIÇOS

INFORMAÇÃO	OC	DESCRIÇÃO	CONSOL.		
DECLARAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO					
IDENTIFICAÇÃO DO RPS			Ob	Tip	Tam
NumeroRps	1-1	Número do RPS	S	N	15
SerieRps	1-1	Número do equipamento emissor do RPS ou série do RPS	S	C	5
TipoRps	1-1	1 - Recibo Provisório de Serviços; 2 - RPS Nota Fiscal Conjugada (Mista); 3 - Cupom	S	N	1
DataEmissaoRps	1-1	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	S	D	0
StatusRps	1-1	1 - Normal;	S	N	
IDENTIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO			Ob	Tip	Tam
Competencia	1-1	Dia, mês e ano da prestação de serviço (AAAA-MM-DD)	S	D	0
ValorServicos	1-1	Valor dos serviços em R\$	S	N	15,2
ValorDeducoes	0-1	Valor das deduções para Redução da Base de Cálculo em R\$	N	N	15,2
ValorPis	0-1	Valor da retenção do PIS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorCofins	0-1	Valor da retenção do COFINS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorInss	0-1	Valor da retenção do INSS em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorIr	0-1	Valor da retenção do IR em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
ValorCsll	0-1	Valor da retenção do CSLL em R\$ Informação declaratória	N	N	15,2
OutrasRetencoes	0-1	Outras retenções na Fonte. Informação declaratória	N	N	15,2
ValTotTributos	0-1	Valor total aproximado dos tributos federais, estaduais e municipais, em conformidade com o artigo 1o da Lei no	N	N	15,2

		12.741/2012			
ValorIss	0-1	Valor do ISS devido em R\$	N	N	15,2
Alíquota	0-1	Alíquota do serviço prestado	N	N	4,2
DescontoIncondicionado	0-1	Valor do desconto incondicionado	N	N	15,2
DescontoCondicionado	0-1	Valor do desconto condicionado	N	N	15,2
IssRetido	1-1	1 - Sim; 2 - Não	S	N	1
ItemListaServico	1-1	Código do serviço prestado Item da LC 116/2003	S	C	5
CodigoCnae	1-1	CNAE	S	C	7
CodigoTributacaoMunicipio	0-1	Código do serviço prestado próprio do município	N	C	20
Discriminação	1-1	Discriminação dos serviços	S	C	2000
MunicipioPrestacaoServico	1-1	Código do município onde o serviço foi prestado (tabela do IBGE), se exterior colocar 9999999	S	N	7
PaisPrestacaoServico	0-1	Código do país onde o serviço foi prestado (Tabela do BACEN) Preencher somente se MunicipioPrestacaoServico igual 9999999	N	N	4
ExigibilidadeISS	1-1	1 - Exigível; 2 - Não incidência; 3 - Isenção; 4 - Exportação; 5 - Imunidade; 6 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 7 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo da exigibilidade. Obrigatório e informado somente quando declarada a suspensão da exigibilidade do tributo	S	N	2
RegimeEspecialTributacao	0-1	1 - Microempresa Municipal; 2 - Estimativa; 3 - Sociedade de Profissionais; 4 - Cooperativa; 5 - Microempresário Individual (MEI); 6 - Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP)	N	N	
OptanteSimplesNacional	1-1	1 - Sim; 2 - Não	S	N	1
IncentivoFiscal	1-1	1 - Sim; 2 - Não	S	N	1
IDENTIFICACAO DO PRESTADOR DO SERVICIO					
			Ob	Tip	Tam
CpfCnpjPrestador	1-1	Número do CPF/CNPJ do Prestador do Serviço	N	C	14
InscricaoPrestador	0-1	Inscrição municipal do prestador que emitiu a NFSD	N	C	15
IDENTIFICACAO DO TOMADOR DO SERVICIO			Ob	Tip	Tam
CpfCnpjTomador	1-1	CPF/CNPJ do tomador do serviço. Obrigatório para CNPJ	S	C	14
InscricaoMunicipalTomador	0-1	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores cadastrados no município.	N	C	15
NifTomador	0-1	Este elemento só deverá ser preenchido para tomadores não residentes no Brasil	N	C	40
RazaoSocialTomador	1-1	Nome / Razão Social do tomador.	S	C	150
EnderecoTomador	1-1	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	S	C	125
NumeroEnderecoTomador	1-1	Número do Imóvel	S	C	10
ComplementoEnderecoTomador	0-1	Complemento do endereço do tomador	N	C	
BairroTomador	1-1	Bairro do tomador	S	C	60
CidadeTomador	1-1	Código do município onde o tomador está estabelecido (Tabela do IBGE)	S	N	7
UfTomador	1-1	Sigla da unidade da federação do tomador	S	C	2
PaisTomador	0-1	Código do país onde o tomador está estabelecido (Tabela do BACEN). Preencher somente se CidadeTomador igual 9999999	N	N	4
CepTomador	1-1	Número do CEP	S	C	
EmailTomador	1-1	E-mail do tomador	S	C	80

TelefoneTomador	1-1	Número do telefone do tomador	S	N	11
ASSINATURA			Ob	Tip	Tam
AssinaturaPrestador	1-1	Assinatura digital	S		

4. GLOSSÁRIO

TERMO	CONCEITO
Assinatura Digital	Código de criptografia (chave privada) anexado ou logicamente associado a uma mensagem Digital que permite de forma única e exclusiva a comprovação da autoria de um determinado conjunto de dados de computador (um arquivo, um e-mail ou uma transação). A assinatura digital comprova que a pessoa criou ou concorda com um documento assinado digitalmente, como a assinatura de próprio punho comprova a autoria de um documento escrito. A verificação da origem do dado é feita com a chave pública do remetente.
BACEN	Banco Central do Brasil
Cadastro de Contribuintes do ISS	É a base que contém os registros de dados dos contribuintes do ISS.
Certificação Digital	É a atividade de reconhecimento em meio eletrônico, que se caracteriza pelo estabelecimento de uma relação única, exclusiva e intransferível entre uma chave de criptografia, inserida em um Certificado Digital; uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora.
Certificado Digital	(1) É um documento contendo dados de identificação da pessoa ou instituição que deseja, por meio deste, comprovar, perante terceiros, a sua própria identidade. Serve igualmente para conferir a identidade de terceiros. (2) É um conjunto de dados de computador, gerados em observância à Recomendação Internacional ITU-T X.509, que se destina a registrar, de forma única, exclusiva e intransferível, a relação existente entre uma chave de criptografia, uma pessoa física, jurídica, máquina ou aplicação e a Autoridade Certificadora. O Certificado Digital pode ser armazenado em um <i>software</i> ou em um <i>hardware</i> .
Código NBS	<p>O código na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (NBS) é composto por nove dígitos, sendo que sua significância, da esquerda para a direita, é:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) o primeiro dígito, da esquerda para a direita, é o número 1 e é o indicador que o código que se segue se refere a um serviço, intangível ou outra operação que produz variação no patrimônio; b) o segundo e o terceiro dígitos indicam o Capítulo da NBS; c) o quarto e o quinto dígitos, associados ao primeiro e ao segundo dígitos, representam a posição dentro de um Capítulo; d) o sexto e o sétimo dígitos, associados aos cinco primeiros dígitos, representam, respectivamente, as subposições de primeiro e de segundo nível; e) o oitavo dígito é o item; e f) o nono dígito é o subitem. <p>A sistemática de classificação dos códigos da NBS obedece à seguinte estrutura:</p> <div style="text-align: center;"> </div> <p>Exemplo:</p>

	<p>O código 1.1403.21.10, onde se classificam os “serviços de engenharia de projetos de construção residencial” deve ser entendido, da esquerda para a direita, da forma que se segue:</p> <p>a) o algarismo (1), da esquerda para a direita, sinaliza que se trata de código que se aloja na NBS;</p> <p>b) o segundo e o terceiro dígitos (14) informa que o código em tela está no Capítulo 14, dedicado aos “Outros Serviços Profissionais”;</p> <p>c) o quarto e o quinto, da esquerda para a direita (03), associados ao primeiro, segundo e terceiro dígitos, separados por um ponto, (1.14) assinala que a terceira posição do Capítulo 14 é ocupada pelos “serviços de engenharia”;</p> <p>d) o sexto e o sétimo dígitos, da esquerda para a direita, indicam, respectivamente, as subposições de primeiro e segundo nível (21);</p> <p>e) o oitavo dígito (1) diz que há item no código; e</p> <p>f) o nono dígito (0) informa que o item não foi desdobrado (se o fosse, então o algarismo deveria ser diferente de zero).</p> <p>Dessa maneira, fica claro que nem sempre o código NBS se apresenta totalmente desdobrado, isto é, um algarismo diferente de zero para subitem como, por exemplo:</p> <p>1.0119.10.00 Serviços de construção de estruturas de prédios 1.0606.10.00 Serviços de operação de aeroportos, exceto manuseio de cargas 1.0905.91.00 Serviços de consultoria financeira 1.2206.19.10 Serviços de palestras e conferências</p>
--	---

Declaração Digital de Serviços	Sistema destinado ao preenchimento e transmissão de dados relativos aos serviços prestados e tomados; à apuração do ISS a recolher ou a pagar e à geração das respectivas guias de recolhimento ou de pagamento.
DES	Veja “Declaração Digital de Serviços”.
Exportação	Serviço para o exterior do País cujo resultado lá se verifique
Hash	É o resultado da ação de algoritmos que fazem o mapeamento de uma sequência de bits de tamanho arbitrário para uma sequência de bits de tamanho fixo menor - conhecido como resultado <i>hash</i> - de forma que seja muito difícil encontrar duas mensagens produzindo o mesmo resultado <i>hash</i> (resistência à colisão), e que o processo reverso também não seja realizável (dado um <i>hash</i> , não é possível recuperar a mensagem que o gerou).
HTTPS	<p>HTTPS (<i>HyperText Transfer Protocol Secure</i>), é uma implementação do protocolo HTTP sobre uma camada SSL ou do TLS. Essa camada adicional permite que os dados sejam transmitidos através de uma conexão criptografada e que se verifique a autenticidade do servidor e do cliente, por meio de certificados digitais.</p> <p>O protocolo HTTPS é normalmente utilizado quando se deseja evitar que a informação transmitida entre o cliente e o servidor seja visualizada por terceiros, como por exemplo no caso de compras <i>on-line</i>. Nas URLs dos sítios o início ficaria 'https://'.</p>
ICP-Brasil	Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira, instituída a partir da medida provisória 2.200/2001, composta de entidades públicas e privadas, homologadas pela comissão de certificados digitais, que podem ser utilizadas para a conferência de assinaturas digitais, conferindo-lhes validade jurídica. É um conjunto de técnicas, arquitetura, organização, práticas e procedimentos, implementados pelas organizações governamentais e privadas brasileiras que suportam, em conjunto, a implementação e a operação de um sistema de certificação, com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital, baseado em criptografia de chave pública, garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma Digital, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações Digitais seguras.

TERMO	CONCEITO
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	É o imposto de competência dos Municípios e do Distrito Federal, por força da CF, art 156, III, que tem como fato gerador a prestação dos serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003.
Imunidade	Atividade não tributável por força de dispositivo constitucional

Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira	Veja "ICP-Brasil".
Isenção	Dispensa do pagamento do imposto por força de lei do município onde o imposto seria devido
ISS	Veja "Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza".
Lote de RPS	Quantidade de RPS (veja "Recibo Provisório de Serviços") que será enviada conjuntamente à Administração Pública Municipal para validação, processamento e geração das respectivas NFSd (veja "Nota Fiscal de Serviços Digital").
Não incidência	Serviços não previstos em lei complementar que autorize sua tributação
NBS	Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio. Código composto por nove dígitos, desenvolvido pela Receita Federal do Brasil – RFB, conjuntamente com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC, que identifica os serviços passíveis de registro no Siscoserv.
NFSd	Veja "Nota Fiscal de Serviços Digital".
NIF	Número de Identificação Fiscal – número fornecido pelo órgão de administração tributária no exterior indicador de pessoa física ou jurídica.
Nota Fiscal de Serviços Digital	É um documento de existência exclusivamente digital, gerado e armazenado eletronicamente pela Administração Tributária Municipal ou por outra entidade conveniada, para documentar as operações de prestação de serviços.
Prestador de Serviços	Aquele que desenvolve a atividade de prestar serviço de modo permanente ou temporário.
Processos Assíncronos	Um processo assíncrono será executado em um momento posterior ao recebimento da requisição pelo responsável em processá-la. Um processo assíncrono não necessita que o transmissor e o receptor da requisição estejam conectados durante todo o processo. O sistema que irá processar a requisição pode escolher o melhor momento para execução da atividade, sem exceder os recursos disponíveis (conexão, processador, memória) e sem colocar em risco os serviços concorrentes do servidor. Por exemplo, citando a solução de Recibos Provisórios de Serviços, ao enviar uma requisição para processar uma grande quantidade de RPS, convertendo-os em notas fiscais e gravando-os na base de dados, uma solução que alivie a carga do servidor deve ser usada. Desta forma, quando o grupo de RPS é recebido ele será colocado em uma fila de prioridades, para ser processado quando os recursos estiverem disponíveis. O requerente do serviço recebe uma mensagem que a requisição foi recebida e dentro de um prazo estimado poderá consultar suas notas geradas.
Processos Síncronos	Um processo síncrono será executado no momento do envio da requisição, esse tipo de processo exige uma conexão ativa durante o envio da requisição, processamento e recebimento da resposta. Por exemplo, ao enviar uma requisição de consulta de uma nota fiscal a um serviço síncrono, o processamento se dará assim que a requisição for recebida e a resposta será retornada assim que a nota tiver sido localizada na base de dados. Dependendo da velocidade da conexão e dos recursos disponíveis no servidor (memória, processador), esta resposta poderá ser imediata ou durar alguns segundos.
Recibo Provisório de Serviços	É o documento fornecido pelo contribuinte ao tomador do serviço com os dados de uma peração que deverão ser informados ou transmitidos posteriormente ao Administração Pública Municipal quando não for possível a geração imediata da respectiva NFSd.
RPS	Veja "Recibo Provisório de Serviços".
Serviço não tributado	Serviço tributável não previsto em lei municipal
Serviço Tributado	É o serviço tributável previsto em lei municipal que crie para o contribuinte a obrigação tributária de pagar o ISS

Serviço Tributável	Serviços previstos em lei complementar que autorize os municípios a tributar
SFT	Veja "Sistema de Fiscalização Tributária".
Siscoserv	Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio – um sistema informatizado, desenvolvido pelo Governo Federal como ferramenta para o aprimoramento das ações de estímulo, formulação, acompanhamento e aferição das políticas públicas relacionadas a serviços e intangíveis bem como para a orientação de estratégias empresariais de comércio exterior de serviços e intangíveis.
Sistema de Fiscalização Tributária	Sistema de gestão e fiscalização tributária, utilizado como auxiliar das tomadas de decisões e tarefas fiscais.
Simples Nacional	Regime único de arrecadação de impostos e contribuições federais, estaduais e municipais, instituído pela Lei Complementar 123/2006.
SOAP	SOAP (acrônimo do inglês <i>Simple Object Access Protocol</i>) é um protocolo para intercâmbio de mensagens entre programas de computador. Geralmente servidores SOAP são implementados utilizando-se servidores HTTP pré-existentes, embora isto não seja uma restrição para funcionamento do protocolo. As mensagens SOAP são documentos XML que aderem a uma especificação fornecida pelo órgão W3C.
Tomador de Serviços	O destinatário do serviço prestado.
W3C	<i>World Wide Web Consortium</i> é um consórcio de empresas de tecnologia, fundado para levar a <i>Web</i> ao seu potencial máximo, por meio do desenvolvimento de protocolos comuns e fóruns abertos que promovem sua evolução e asseguram a sua interoperabilidade. O W3C desenvolve tecnologias denominadas "padrões da <i>web</i> " para a criação e interpretação dos conteúdos para a <i>Web</i> . Sítios da <i>Web</i> desenvolvidos segundo esses padrões podem ser acessados e visualizados por qualquer pessoa ou tecnologia, independente de <i>hardware</i> ou <i>software</i> utilizados, de maneira rápida e compatível com os novos padrões e tecnologias que possam surgir com a evolução da internet.
Web Services	<i>Web service</i> é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações diferentes. Com esta tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.
WSDL	É a sigla de (<i>Web Service Description Language</i>), padrão baseado em XML para descrever o serviço, que traz os métodos do <i>web service</i> . Funciona como uma espécie de <i>Type Library</i> do <i>Web Service</i> , além de ser usado para a validação das chamadas dos métodos.
XML	XML (<i>Extensible Markup Language</i>) é uma recomendação da W3C para gerar linguagens de marcação para necessidades especiais. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da Internet.

III - CAPÍTULO MANUAL DE INTEGRAÇÃO

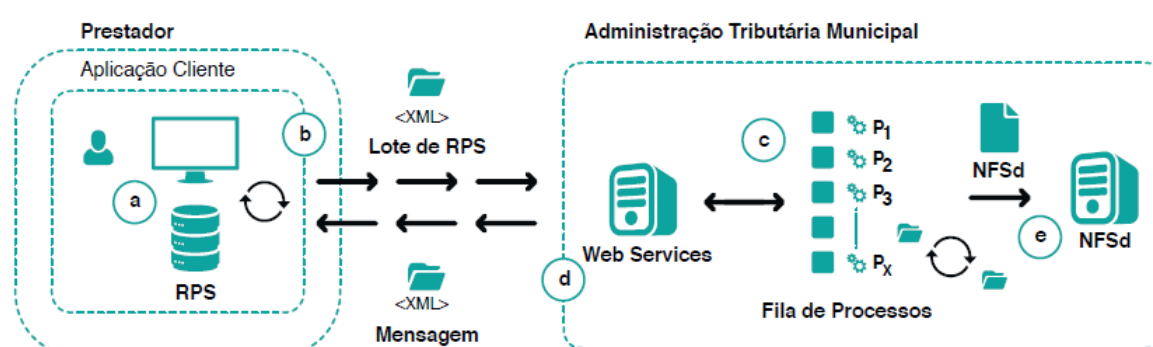
1. ARQUITETURA DE COMUNICAÇÃO COM O CONTRIBUINTE

1.1 MODELO CONCEITUAL

Utilizando Web Service, o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais disponibilizará serviços que poderão ser acessados pelos sistemas dos contribuintes. A seguir, estão resumidos os serviços disponíveis e suas respectivas funcionalidades básicas.

1.1.1 Recepção e Processamento de Lote de RPS

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS, a resposta com o número do protocolo gerado para esta transação e o processamento do lote. Quando efetuada a recepção, o Lote entrará na fila para processamento posterior quando serão feitas as validações necessárias e geração das NFSd.



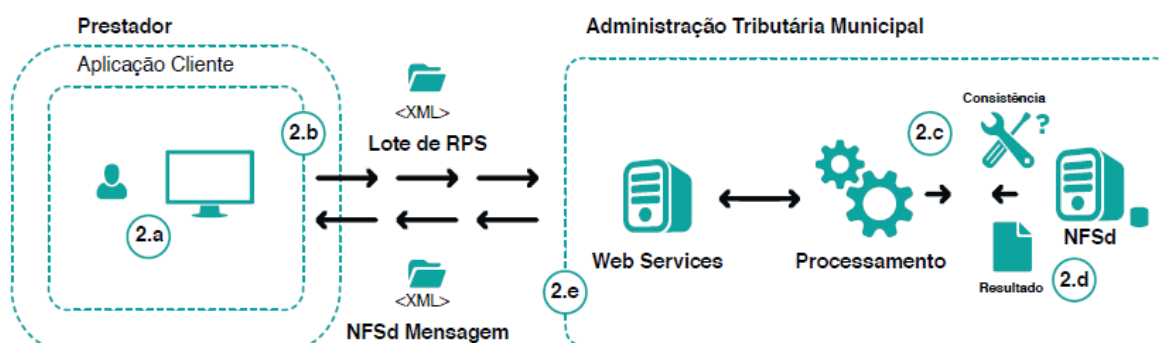
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: EnviarLoteRpsEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:
EnviarLoteRpsResposta

Passos para execução

- A aplicação acessa o serviço de “Recepção e Processamento de Lote de RPS” enviando o lote de RPS (fluxo “b”).
- 1. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e gera o número de protocolo de recebimento (fluxo “c”).
- 2. O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “d”).

1.1.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço compreende a recepção do Lote de RPS. Quando efetuada a recepção, o Lote será processado e serão feitas as validações necessárias e geração das NFSd.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:
EnviarLoteRpsSincronoEnvio

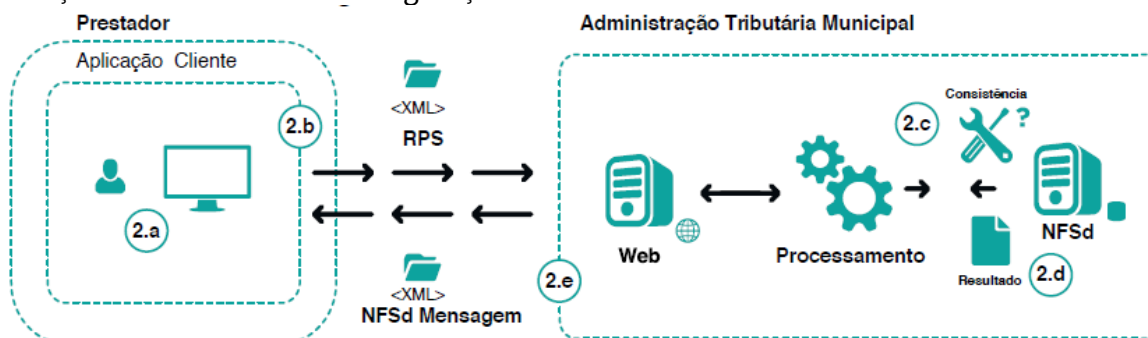
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: EnviarLoteRpsSincronoResposta

Passos para execução

3. A aplicação acessa o serviço de “Enviar Lote de RPS Síncrono” enviando o lote (fluxo “2.b”).
4. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o lote (fluxo “2.c”).
5. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

1.1.3 Geração de NFSd

Esse serviço compreende a recepção do RPS. Quando efetuada a recepção, e serão feitas as validações necessárias do RPS e geração das NFSd.



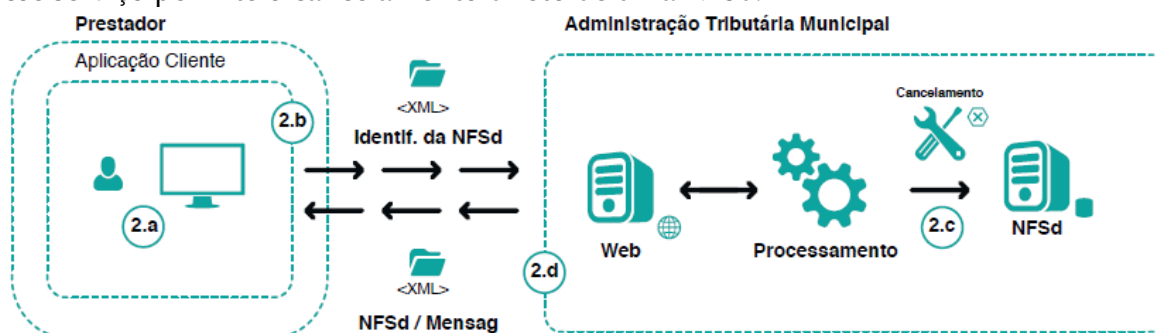
XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: GerarNfseEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: GerarNfseResposta

Passos para execução

- p A aplicação acessa o serviço de “Geração de NFSd” enviando o RPS (fluxo “2.b”).
- q A requisição é recebida pelo servidor do Web Service que grava as informações recebidas e processa o RPS (fluxo “2.c”).
- r O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

1.1.4 Cancelamento de NFSd

Esse serviço permite o cancelamento direto de uma NFSd.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: CancelarNfseEnvio
XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd: CancelarNfseResposta

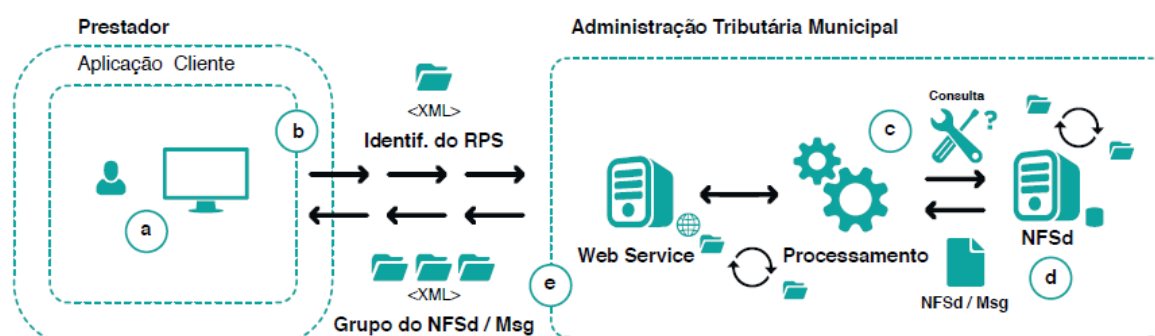
Passos para execução

- 1.1 A aplicação acessa o serviço de “Cancelamento de NFSd” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- 1.2 A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos, identifica a NFSd correspondente e efetua o seu cancelamento (fluxo “2.c”).
- 1.3 O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.d”).

1.1.5 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço permite que contribuinte obtenha as NFSd que foram geradas a partir do Lote de RPS enviado, quando o processamento ocorrer sem problemas; ou que obtenha a lista de erros e/ou inconsistências encontradas nos RPS.

Na validação do lote, devem ser retornados todos os erros verificados. Excepcionalmente, havendo uma excessiva quantidade de erros, poderá ser definido um limitador para a quantidade de erros retornados.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:

ConsultarLoteRpsEnvio

XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:

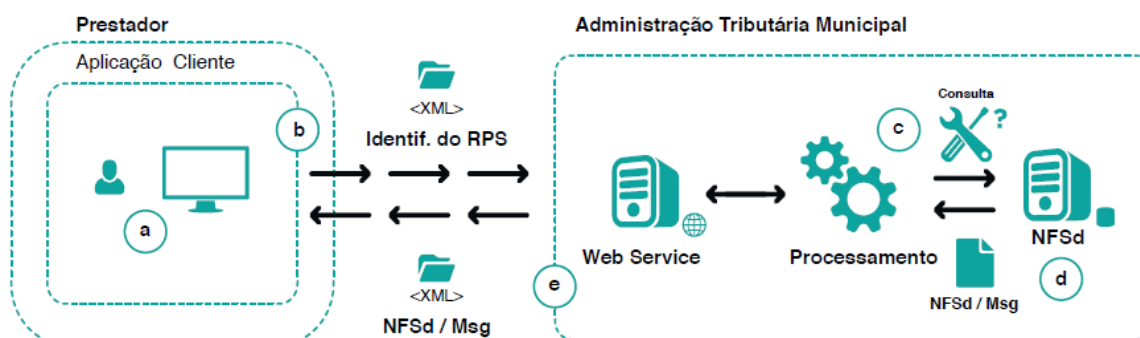
ConsultarLoteRpsResposta

Passos para execução

1. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de Lote de RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “b”).
2. A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica as NFSd correspondentes (fluxos “c” e “d”).
3. O Web Service retorna uma mensagem (a estrutura com a lista da NFSd geradas ou as mensagens de erro) com o resultado do processamento do serviço (fluxo “e”).

1.1.6 Consulta de NFSd por RPS

Esse serviço efetua a consulta de uma NFSd a partir do número de RPS que a gerou.



XML de Envio é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:

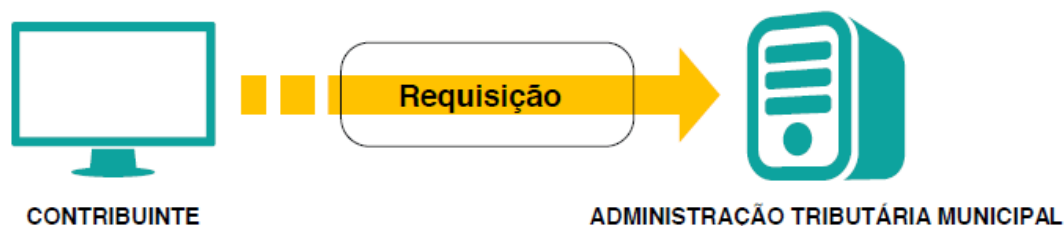
ConsultarNfseRpsEnvio

XML de Resposta é validado pelo elemento do schema do arquivo nfsd.xsd:
ConsultarNfseRpsResposta

Passos para execução

- 15. A aplicação acessa o serviço de “Consulta de NFSd por RPS” e submete os dados para processamento (fluxo “2.b”).
- A requisição é recebida pelo servidor do Web Service, que verifica os dados preenchidos e identifica a NFSd correspondente (fluxos “2.c” e “2.d”).
- O Web Service retorna uma mensagem com o resultado do processamento do serviço (fluxo “2.e”).

1.2 PADRÕES TÉCNICOS

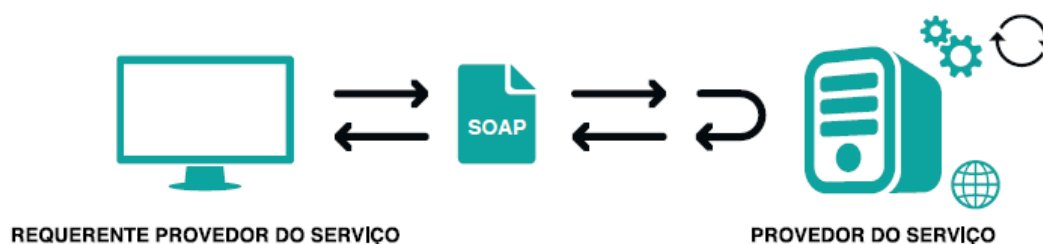


1.2.1 Padrão de Comunicação

O meio físico de comunicação utilizado entre os sistemas de informação dos contribuintes e o Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais será a Internet, com o uso do protocolo SSL, que além de garantir um duto de comunicação seguro na Internet, permite a identificação do servidor e do cliente com a utilização de certificados digitais, eliminando a necessidade de identificação do usuário com a utilização de nome ou código de usuário e senha.

O modelo de comunicação segue o padrão de *Web Services* definido pelo *WS-I Basic Profile*. A troca de mensagens entre o *Web Service* do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais e o sistema do contribuinte será realizada no padrão SOAP, com troca de mensagens XML no padrão Style/Encoding:

Document/Literal, *wrapped*. A opção “*wrapped*” representa a chamada aos métodos disponíveis com a passagem de mais de um parâmetro. Para descrever os serviços disponibilizados, será utilizado um documento WSDL (*Web Service Description Language*). O WSDL é o padrão recomendado para descrição de serviços SOAP.



As chamadas aos serviços serão feitas enviando como parâmetro um documento XML a ser processado pelo sistema. Esse documento não fará parte da descrição do serviço (arquivo WSDL), e o formato do XML correspondente ao serviço está definido neste manual de integração, seção 4.5.

1.2.2 Padrão de Certificado Digital

Os certificados digitais utilizados no sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais, serão emitidos por Autoridade Certificadora credenciada pela Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil, de pessoa física ou jurídica, dos tipos A1 ou A3.

Para a assinatura digital dos documentos envolvidos aceitar-se-á que o certificado digital seja de quaisquer dos estabelecimentos da empresa.

Os certificados digitais serão exigidos em 2 (dois) momentos distintos para a integração entre o sistema do contribuinte e o Web Service das Administrações Públicas Municipais:

- Assinatura de Mensagens: O certificado digital utilizado para essa função deverá conter o CNPJ do estabelecimento emissor da NFSd ou o CNPJ do estabelecimento matriz ou CPF quando o prestador de serviços for pessoa física.
O certificado digital deverá ter o "uso da chave" previsto para a função de assinatura digital, respeitando a Política do Certificado.
- Transmissão (durante a transmissão das mensagens entre os servidores do contribuinte e os serviços disponibilizados pelas Administrações Públicas Municipais. O certificado digital utilizado para identificação do aplicativo do contribuinte deverá conter o CNPJ do responsável pela transmissão das mensagens, mas não necessita ser o mesmo CNPJ do estabelecimento ou CPF, quando o prestador de serviços for pessoa física, emissor da NFSd, devendo ter a extensão extended Key Usage com permissão de "Autenticação Cliente".

1.2.3 Padrão de Assinatura Digital

As mensagens enviadas aos serviços disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais são documentos eletrônicos elaborados no padrão XML e devem ser assinados digitalmente com um certificado digital que contenha o CNPJ do estabelecimento matriz ou o CNPJ do estabelecimento ou o CPF do prestador de serviços emissor da NFSd objeto do pedido.

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação dos arquivos XML, o contribuinte deverá submeter as mensagens XML para validação pela linguagem de Schema do XML (XSD - XML Schema Definition), disponibilizada pelas Administrações Tributárias Municipais antes de seu envio.

Os elementos abaixo estão presentes dentro do certificado do contribuinte tornando desnecessária a sua representação individualizada no arquivo XML. Portanto, o arquivo XML não deve conter os elementos:

<X509SubjectName>
<X509IssuerSerial>
<X509IssuerName>
<X509SerialNumber>
<X509SKI>

Deve-se evitar o uso das TAGs abaixo, pois as informações serão obtidas a partir do certificado do emitente:

<KeyValue>
<RSAKeyValue>
<Modulus>
<Exponent>

O Projeto NFSd utiliza um subconjunto do padrão de assinatura XML definido pelo <http://www.w3.org/TR/xmldsig-core/>, que tem o seguinte leiaute:

#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS01	Signature	Raiz				
XS02	Id	A	XS01	C	1-1	
XS03	SignedInfo	G	XS01		1-1	Grupo da Informação da assinatura
XS04	CanonicalizationMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Canonicalização
XS05	Algorithm	A	XS04	C	1-1	Atributo Algorithm de CanonicalizationMethod: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315

XS06	SignatureMethod	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Assinatura
XS07	Algorithm	A	XS06	C	1-1	Atributo Algorithm de SignedInfo: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#rsa-sha1
XS08	Reference	G	XS03		1-1	Grupo do Método de Reference
XS09	URI	A	XS08	C	1-1	Atributo URI da tag Reference
#	Campo	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Descrição
XS10	Transforms	G	XS08		1-1	Grupo do algorithm de Transform
XS11	Unique_Transf_Alg	RC	XS10		1-1	Regra para o atributo Algorithm do Transform ser único
XS12	Transform	G	XS10		2-2	Grupo de Transform
XS13	Algorithm	A	XS12	C	1-1	Atributos válidos Algorithm do Transform: http://www.w3.org/TR/2001/REC-xml-c14n-20010315 http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#enveloped-signature
XS14	Xpath	E	XS12	C	0-N	Xpath
XS15	DigestMethod	G	XS08		1-1	Grupo do Método de DigestMethod
XS16	Algorithm	A	XS15	C	1-1	Atributo Algorithm de DigestMethod: http://www.w3.org/2000/09/xmldsig#sha1
XS17	DigestValue	E	XS08	C	1	Digest Value (Hash SHA-1 - Base64)
XS18	SignatureValue	G	XS01		1-1	Grupo do Signature Value
XS19	KeyInfo	G	XS01		1-1	Grupo do KeyInfo
XS20	X509Data	G	XS19		1-1	Grupo X509
XS21	X509Certificate	E	XS20	C	1-1	Certificado Digital x509 em Base64b

Observação:

Os RPS's e lote devem ser assinados conforme os seguintes passos:

1. Assinatura do RPS isoladamente neste momento deve ser identificado o namespace (<http://www.abrasf.org.br/nfsd.xsd>) em cada RPS que será assinado
2. Agrupar todos os RPS assinados em um único lote
3. Assinar o lote com os RPS's, também identificando o namespace <http://www.abrasf.org.br/nfsd.xsd>

1.2.4 Validação Assinatura Digital Pelo Sistema NFSd

Para a validação da assinatura digital, seguem as regras que serão adotadas pelas Administrações Tributárias Municipais:

1. Extrair a chave pública do certificado;
2. Verificar o prazo de validade do certificado utilizado;
3. Montar e validar a cadeia de confiança dos certificados validando também a LCR (Lista de Certificados Revogados) de cada certificado da cadeia;
4. Validar o uso da chave utilizada (Assinatura Digital) de tal forma a aceitar certificados somente do tipo A (não serão aceitos certificados do tipo S);

5. Garantir que o certificado utilizado é de um usuário final e não de uma Autoridade Certificadora;
6. Adotar as regras definidas pelo RFC 3280 para LCRs e cadeia de confiança;
7. Validar a integridade de todas as LCR utilizadas pelo sistema;
8. Prazo de validade de cada LCR utilizada (verificar data inicial e final).

A forma de conferência da LCR fica a critério de cada Administração Tributária Municipal, podendo ser feita de 2 (duas) maneiras: On-line ou Download periódico. As assinaturas digitais das mensagens serão verificadas considerando o horário fornecido pelo Observatório Nacional.

1.2.5 Uso a Assinatura com Certificado Digital

Para garantir a autenticidade dos dados gerados, algumas informações poderão ser assinadas digitalmente, conforme determinação Administração Tributária Municipal. Abaixo seguem as informações que poderão ser assinadas e quem deverá fazê-lo em cada momento:

6. O Lote de RPS, pelo contribuinte, antes do envio;
 1. O RPS, pelo contribuinte, antes do seu envio;
 2. A NFSd:
 - a) Pela Administração Tributária Municipal e pelo contribuinte, quando gerada pela Aplicação On Line;
 - b) Pela Administração Tributária Municipal nos demais casos;
 3. O Pedido de cancelamento da NFSd, pelo contribuinte;
 4. A Confirmação de cancelamento da NFSd, pela Administração Tributária Municipal;

1.3 PADRÕES DAS MENSAGENS XML

A especificação adotada para as mensagens XML é a recomendação W3C para XML 1.0, disponível em www.w3.org/TR/REC-xml e a codificação dos caracteres será em UTF-8.

As chamadas dos Web Services disponibilizados Administrações Tributárias Municipais e os respectivos resultados do processamento são realizadas com utilização de mensagens com o seguinte padrão:

- a) **Área de Cabeçalho** – estrutura XML padrão para todas as mensagens de chamada e retorno de resultado dos Web Services disponibilizados pelas Administrações Tributárias Municipais, que contém os dados de controle da mensagem. A área de cabeçalho está sendo utilizada para armazenar a versão do leiaute da estrutura XML informada na área de dados
- b) **Área de Dados** – estrutura XML variável definida na documentação do Web Service acessado.

1.3.1 Área do Cabeçalho

Abaixo, o leiaute da Área de Cabeçalho padrão:

#	Nome	Elemento	Pai	Tipo	Ocorrência	Tamanho	Descrição
1	cabecalho	G			1-1		TAG raiz do cabeçalho da mensagem.
	Versão	A	1	N	1-1	4	Versão do leiaute.
2	versaoDados	E	1	N	1-1	4	O conteúdo deste campo indica a versão do leiaute XML da estrutura XML informada na área de dados da mensagem.

O campo versaoDados deve conter a informação da versão do leiaute da estrutura XML armazenada na área de dados da mensagem.

A estrutura XML armazenada na área de dados está definida na documentação do Web Service acessado.

1.3.2 Validação da Estrutura das Mensagens XML

Para garantir minimamente a integridade das informações prestadas e a correta formação das mensagens XML, o contribuinte deverá submeter cada uma das mensagens XML de pedido de serviço para validação pelo seu respectivo arquivo XSD (XML Schema Definition, definição de esquemas XML) antes de seu envio. Neste manual utilizaremos a nomenclatura Schema XML para nos referir a arquivo XSD.

Um Schema XML define o conteúdo de uma mensagem XML, descrevendo os seus atributos, seus elementos e a sua organização, além de estabelecer regras de preenchimento de conteúdo e de obrigatoriedade de cada elemento ou grupo de informação.

A validação da estrutura da mensagem XML é realizada por um analisador sintático (parser) que verifica se a mensagem XML atende às definições e regras de seu respectivo Schema XML. Qualquer divergência da estrutura da mensagem XML em relação ao seu respectivo Schema XML, provoca um erro de validação do Schema XML. Neste caso o conteúdo da mensagem XML de pedido do serviço não poderá ser processado.

A primeira condição para que a mensagem XML seja validada com sucesso é que ela seja submetida ao Schema XML correto.

Assim, os sistemas de informação dos contribuintes devem estar preparados para gerar mensagens XML em seus respectivos Schemas XML em vigor.

1.3.3 Schemas XML (ARQUIVOS XSD)

O Schema XML (arquivo XSD) correspondente a cada uma das mensagens XML de pedido e de retorno utilizadas pelo Web Service pode ser obtido na internet acessando o Portal do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais.

1.3.4 Versão dos Schemas XML

Toda mudança de layout das mensagens XML do Web Service implica a atualização do seu respectivo Schema XML.

A identificação da versão dos Schemas XML será realizada com o acréscimo do número da versão com dois dígitos no nome do arquivo XSD precedida da literal '_v', como segue:

<Nome do Arquivo>_v<Número da Versão>.xsd

Exemplo:

EnvioLoteRps_v01.xsd

A maioria dos Schemas XML definidos para a utilização do Web Service do Sistema de Notas Fiscais de Serviço Digitais das Administrações Tributárias Municipais utilizam as definições de tipos simples ou tipos complexos que estão definidos em outros Schemas XML. Nesses casos, a modificação de versão do Schema básico será repercutida no Schema principal.

As modificações de layout das mensagens XML do Web Service podem ser causadas por necessidades técnicas ou em razão da modificação de alguma legislação. As modificações decorrentes de alteração da legislação deverão ser implementadas nos prazos previstos no ato normativo que introduziu a alteração. As modificações de ordem técnica serão divulgadas pelas Administrações Tributárias Municipais e ocorrerão sempre que se fizerem necessárias.

2. ESTRUTURA DE DADOS DO WEB SERVICE

Existirá um único Web Service com todos os serviços apresentados no item [3.1](#). O fluxo de comunicação é sempre iniciado pelo sistema do contribuinte com o envio de uma mensagem XML ao Web Service com o pedido do serviço desejado.

2.1 MODELO OPERACIONAL

A forma de processamento das solicitações de serviços no projeto Nota Fiscal de Serviços Digital pode ser síncrona, caso o atendimento da solicitação de serviço seja realizada na mesma conexão ou assíncrona, quando o processamento do serviço solicitado não é atendido na mesma conexão, devido a uma demanda de processamento de grande quantidade de informação. Nessa situação torna-se necessária a realização de mais uma conexão para a obtenção do resultado do processamento.

As solicitações de serviços que exigem processamento intenso serão executadas de forma assíncrona e as demais solicitações de serviços de forma síncrona.

Assim, os serviços da NFSd serão implementados da seguinte forma:

Serviço	Implementação
Recepção e Processamento de Lote de RPS	Assíncrona
Enviar Lote de RPS Síncrono	Síncrona
Geração de NFSd	Síncrona
Cancelamento de NFSd	Síncrona
Consulta de Lote de RPS	Síncrona
Consulta de NFSd por RPS	Síncrona

2.1.1 Serviços Síncronos

As solicitações de serviços de implementação síncrona são processadas imediatamente e o resultado do processamento é obtido em uma única conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

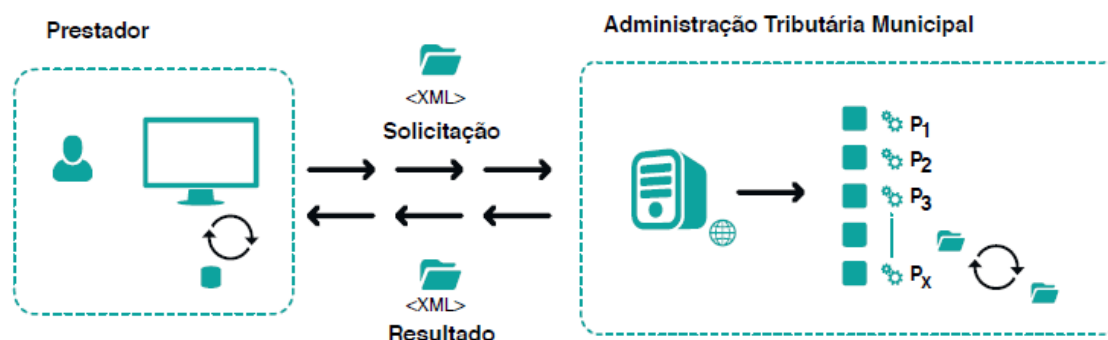
Etapas do processo ideal:

- O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o Web Service;
- O *Web Service* recebe a mensagem de solicitação de serviço e encaminha ao aplicativo da NFSd que irá processar o serviço solicitado;
- O aplicativo da NFSd recebe a mensagem de solicitação de serviços e realiza o processamento, devolvendo uma mensagem de resultado do processamento ao Web Service;
- O Web Service recebe a mensagem de resultado do processamento e o encaminha ao aplicativo do contribuinte;
- O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

2.1.2 Serviços Assíncronos

As solicitações de serviços de implementação assíncrona são processadas de forma distribuída por vários processos e o resultado do processamento somente é obtido na segunda conexão.

Abaixo, o fluxo simplificado de funcionamento:

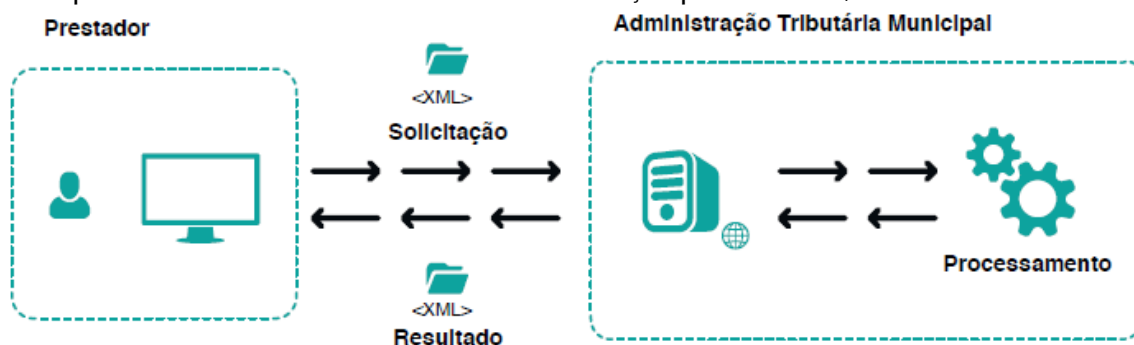


Etapas do processo ideal:

Solicitação e processamento:

- O aplicativo do contribuinte inicia a conexão enviando uma mensagem de solicitação de serviço para o *Web Service* de recepção de solicitação de serviços;

- t) O *Web Service* de recepção de solicitação de serviços recebe a mensagem de solicitação de serviço e a coloca na fila de serviços solicitados, acrescentando o CNPJ ou CPF do transmissor obtido do certificado digital do transmissor;
- u) O *Web Service* de recepção de solicitação de serviços retorna o protocolo da solicitação de serviço e a data e hora de gravação na fila de serviços solicitados ao aplicativo do contribuinte;
- v) O aplicativo do contribuinte recebe o protocolo;
- w) Na estrutura interna do aplicativo de NFSd a solicitação de serviços é retirada da fila de serviços solicitados pelo aplicativo da NFSd em momento específico, definido pela equipe técnica da NFSd;
- x) O serviço solicitado é processado pelo aplicativo da NFSd e o resultado do processamento é colocado na fila de serviços processados;



Obtenção do resultado do serviço:

- d) O aplicativo do contribuinte, utilizando o protocolo recebido, envia uma consulta ao serviço que retornará o resultado do processamento daquele protocolo, iniciando uma conexão com o *Web Service*;
- e) O *Web Service* recebe a mensagem de consulta e localiza o resultado de processamento da solicitação de serviço;
- f) O *Web Service* devolve o resultado do processamento ao aplicativo contribuinte;
- g) O aplicativo do contribuinte recebe a mensagem de resultado do processamento e, caso não exista outra mensagem, encerra a conexão.

2.2 FORMATOS E PADRÕES UTILIZADOS

Abaixo seguem algumas formatações de dados que devem ser seguidas para geração correta na estrutura dos arquivos.

Formato	Observação
Data (date)	Formato: AAAA-MM-DD onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres
Data/Hora (datetime)	Formato AAAA-MM-DDTHH:mm:ss onde: AAAA = ano com 4 caracteres MM = mês com 2 caracteres DD = dia com 2 caracteres T = caractere de formatação que deve existir separando a data da hora HH = hora com 2 caracteres mm: minuto com 2 caracteres ss: segundo com 2 caracteres

Valores Decimais (decimal)	Formato: 0.00 Não deve ser utilizado separador de milhar. O ponto (.) deve ser utilizado para separar a parte inteira da fracionária. Exemplo: 48.562,25 = 48562.25 1,00 = 1.00 ou 1 0,50 = 0.50 ou 0.5
Formato	Observação
Valores Percentuais (decimal)	Formato 00.00 O formato em percentual presume o valor percentual em sua forma fracionária, contendo 5 dígitos. O ponto (.) separa a parte inteira da fracionária. Exemplo: 62% = 62 15% = 15 25,32 = 25.32

Não deve ser inserido caractere não significativo para preencher o tamanho completo do campo, ou seja, zeros antes de número ou espaço em branco após a cadeia de caracteres. A posição do campo é definida na estrutura do documento XML através de TAGs (<tag>conteúdo</tag>).

A regra constante do parágrafo anterior deverá estender-se para os campos para os quais não há indicação de obrigatoriedade e que, no entanto, seu preenchimento torna-se obrigatório seja condicionado à legislação específica ou ao negócio do contribuinte. Nesse caso, deverá constar a TAG com o valor correspondente e, para os demais campos, deverão ser eliminadas as TAGs.

Para reduzir o tamanho final do arquivo XML da NFSd alguns cuidados de programação deverão ser assumidos:

- não incluir "zeros não significativos" para campos numéricos;
- não incluir "espaços" no início ou no final de campos numéricos e alfanuméricos;
- não incluir comentários no arquivo XML;
- não incluir anotação e documentação no arquivo XML (TAG annotation e TAG documentation);
- não incluir caracteres de formatação no arquivo XML ("line-feed", "carriage return", "tab", caractere de "espaço" entre as TAGs);
- para quebra de linha na exibição para os campos contendo caracteres Discriminacao e Outrasinformacoes, utilizar a sequência "\s\n".

As TAGs que permitirem valores nulos devem ser omitidas da estrutura XML a ser enviada quando seus valores forem nulos.

2.3 Tipos Simples

A seguir encontra-se a tabela com a lista dos tipos simples que serão utilizados como tipos de dados. A tabela está dividida em 4 colunas, a saber:

- Campo: nome do tipo simples;
- Tipo: tipo primitivo de dados utilizados pelo campo:
 - C: Caractere;
 - N: Número;
 - D: Data ou Data/Hora;
 - T: Token
- Descrição: descreve informações sobre o campo;
- Tam.: tamanho do campo:
 - Quando forem caracteres o tamanho define a quantidade máxima de caracteres que o texto poderá ter;
 - Quando for numérico o tamanho pode ser representado das seguintes formas:

a) Número inteiro, que define o total de dígitos existente no número. Exemplo: "15" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos;

b) Número fracionário, que define o total de dígitos e quantos deles serão designados para a parte fracionária. Exemplo: "15,2" significa que o número poderá ter, no máximo, 15 dígitos sendo 2 deles a da parte fracionária. A parte fracionária não é obrigatória quando assim definido;

- o Quando for data, não haverá definição de tamanho.

Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroNfse	N	Número da Nota Fiscal de Serviço Digital, formado por um número seqüencial com 15 posições	15
tsCodigoVerificacao	C	Código de verificação do número da nota	9
tsNif	C	Número de Identificação Fiscal:	40
tsStatusRps	N	Código de status do RPS 1 -Normal	1
tsStatusNfse	N	Código de status da NFSe 1 -Normal 2 -Cancelado	1
tsExigibilidadeIss	N	Código de natureza da operação 1 - Tributável; 2 - Imune; 3 - Isento; 4 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial; 5 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo	2
tsRegimeEspecialTributacao	N	Código de identificação do regime especial de tributação 1 - Simples Nacional; 2 - Normal; 3 - Especial; 4 - Estimativa; 5 - Sociedade Uniprofissional; 6 - Microempresário Individual (MEI); 7 - Profissional Autônomo;	2
tsSimNao	N	Identificação de Sim/Não 1 -Sim 2 -Não	1
tsPagina	N	Número da página da consulta	6
Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsNumeroRps	N	Número do RPS	15
tsSerieRps	C	Número de série do RPS	5
tsTipoRps	N	Código de tipo de RPS 1 - RPS 2 - Nota Fiscal Conjugada (Mista) 3 - Cupom	1
tsOutrasInformacoes	C	Informações adicionais ao documento.	255
tsValor	N	Valor monetário. Formato: 0.00 (ponto separando casa decimal) Ex: 1.234,56 = 1234.56 1.000,00 = 1000.00 1.000,00 = 1000	15,2

tsItemListaServico	C	Código de item da lista de serviço	5
tsCodigoCnae	N	Código CNAE	7
tsCodigoTributacao	C	Código de Tributação	20
tsAliquota	N	Alíquota. Valor percentual. Formato: 00.00 Ex: 1% = 1 25,5% = 25,5 10% = 10	4,2
tsDiscriminacao	C	Discriminação do conteúdo da NFSd	2000
tsCodigoMunicipiobge	N	Código de identificação do município conforme tabela do IBGE	7
tsInscricaoMunicipal	C	Número de inscrição municipal	15
tsRazaoSocial	C	Razão Social do contribuinte	150
tsNomeFantasia	C	Nome fantasia	60
tsCnpj	C	Número CNPJ	14
tsEndereco	C	Tipo e nome do logradouro (Av., Rua..., ...)	125
tsNumeroEndereco	C	Número do imóvel	10
tsComplementoEndereco	C	Complemento de endereço	60
tsBairro	C	Bairro	60
tsUf	C	Sigla da unidade federativa	2
tsCodigoPaisBacen	C	Código de identificação do município conforme tabela do BACEN	4
tsCep	C	Número do CEP	8
tsEmail	C	E-mail	80
tsTelefone	N	Telefone	11
tsCpf	C	Número de CPF	11
tsCodigoObra	C	Código de Obra	15
tsArt	C	Código ART	15
tsNumeroLote	N	Número do Lote de RPS	15
tsNumeroProtocolo	C	Número do protocolo de recebimento do lote RPS	50
Campo	Tipo	Descrição	Tam.
tsSituacaoLoteRps	N	Código de situação de lote de RPS 1 - Não Recebido 2 - Não Processado 3 - Processado com Erro 4 - Processado com Sucesso	1

tsQuantidadeRps	N	Quantidade de RPS do Lote	4
tsCodigoMensagemAlerta	C	Código de mensagem de retorno de serviço.	4
tsDescricaoMensagemAlerta	C	Descrição da mensagem de retorno de serviço.	200
tsCodigoCancelamentoNfse	C	Código de cancelamento com base na tabela de Erros e alertas. 1 - Erro na emissão 2 - Serviço não prestado 3 - Duplicidade da nota	4
tsIdTag	C	Atributo de identificação da tag a ser assinada no documento XML	255
tsVersao	T	Versão do leiaute. Formato: [1-9]{1}[0-9]{0,1}\.[0-9]{2}	

2.4 TIPOS COMPLEXOS

A seguir são detalhadas as tabelas de cada tipo composto e seus campos. A tabela está dividida da seguinte forma:

(1)				
(2)				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
	(4)	(5)	(6)	(7)

Legenda da tabela:

1. Nome do tipo complexo;
2. Descrição do tipo complexo;
3. Identifica se a sequência de campos fará parte de uma escolha (Choice);
4. Nome do campo que faz parte do tipo complexo;
5. Tipo do campo, que pode ser simples ou complexo;
6. Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
 - a. Formato: "x-y" onde "x" é a quantidade mínima e "y" a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado "N" no lugar do "y";

7. Descrição do campo.

tcCpfCnpj				
Número de CPF ou CNPJ				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição
Choice	Cpf	tsCpf	1-1	Número do Cpf
	Cnpj	tsCnpj	1-1	Número do Cnpj
tcEndereco				
Representação completa do endereço				
Nome		Tipo	Ocorrência	Descrição

Endereco	tsEndereco	1-1	Tipo e nome do logradouro
Numero	tsNumeroEndereco	1-1	Número do imóvel
Complemento	tsComplementoEndereco	0-1	Complemento do Endereço
Bairro	tsBairro	1-1	Nome do bairro
CodigoMunicípio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	Código da cidade
Uf	tsUf	1-1	Sigla do estado
CodigoPais	tsCodigoPaisBacen	0-1	Código do país
Cep	tsCep	1-1	CEP da localidade

tcContato			
Representa forma de contato com a pessoa (física/jurídica)			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Telefone	tsTelefone	1-1	
Email	tsEmail	1-1	
tcIdentificacaoOrgaoGerador			
Representa dados para identificação de órgão gerador			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CodigoMunicípio	tsCodigoMunicipiobge	1-1	
Uf	tsUf	1-1	
tcIdentificacaoRps			
Dados de identificação do RPS			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
Numero	tsNumeroRps	1-1	
Serie	tsSerieRps	1-1	
Tipo	tsTipoRps	1-1	
tcIdentificacaoPrestador			
Representa dados para identificação do prestador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	
tcIdentificacaoTomador			
Representa dados para identificação do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
CpfCnpj	tcCpfCnpj	1-1	
InscricaoMunicipal	tsInscricaoMunicipal	0-1	

tcDadosTomador			
Representa dados do tomador de serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
IdentificacaoTomador	tcIdentificacaoTomador	1-1	
NifTomador	tsNif	0-1	
RazaoSocial	tsRazaoSocial	1-1	
Endereco	tcEndereco	1-1	
Contato	tcContato	1-1	
tcValoresDeclaracaoServico			
Representa um conjunto de valores que compõe a declaração do serviço			
Nome	Tipo	Ocorrência	Descrição
ValorServicos	tsValor	1-1	
ValorDeducoes	tsValor	0-1	
ValorPis	tsValor	0-1	
ValorCofins	tsValor	0-1	
ValorInss	tsValor	0-1	
ValorIrr	tsValor	0-1	
ValorCsll	tsValor	0-1	
OutrasRetencoes	tsValor	0-1	
ValTotTributos	tsValor	0-1	
ValorIss	tsValor	0-1	
Aliquota	tsAliquota	0-1	
DescontoIncondicionado	tsValor	0-1	

2.5 SERVIÇOS

A seguir estão os serviços relacionados disponíveis, conforme descritos no item [3.1](#), no WebService e seus XML Schema. O XML Schema define a estrutura e formatação do arquivo XML que conterà os dados a serem trafegados. Esses documentos serão enviados de forma textual (como uma string) como parâmetros do serviço oferecido pelo Web Service, como descrito em [3.2.1](#).

As tabelas que detalham cada XML Schema estão divididas da seguinte forma:

(1)

#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
				(8)	(9)

Legenda da tabela:

- 2 Elemento
- 3 Número identificador do campo, quando este contiver subitens;
- 4 Nome do campo;
- 5 Nome do tipo do campo que pode ser do tipo primitivo, simples ou complexo;
- 6 Indica qual é o campo pai, para definição da hierarquia;
- 7 Quantas vezes o campo se repete na estrutura de dados:
 - Formato: “z-y” onde “x” é a quantidade mínima e “y” a quantidade máxima. Se a quantidade máxima for indefinida, será utilizado “N” no lugar do “y”;
 - Descreve alguma observação pertinente;
 - Formato de grupo, utilizado para definição de uma escolha (ver próximo item);

Identifica os campos ou grupos que farão parte de uma escolha (Choice).

2.5.1 Recepção de Lote de RPS

Esse serviço será executado, pelo método **RecepcionarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsEnvio				
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	1-1	Choice
	DataRecebimento	Datetime	1		
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

O lote será processado posteriormente, sendo o seu resultado disponibilizado para consulta.

2.5.2 Enviar Lote de RPS Síncrono

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **RecepcionarLoteRpsSincrono**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

EnviarLoteRpsSincronoEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	EnviarLoteRpsSincronoEnvio			1-1	
	LoteRps	tcLoteRps	1	1-1	
	Signature	dsig:Signature	1	0-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

EnviarLoteRpsSincronoResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação

1	EnviarLoteRpsSincronoResposta			1-1	
	NumeroLote	tsNumeroLote	1	0-1	
	DataRecebimento	Datetime	1	0-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	0-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	1-N	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2	0-1	
3	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
4	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

2.5.3 Geração de NFSd

Esse serviço será executado, inicialmente, pelo método **GerarNfseEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

GerarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseEnvio			1-1	
	RPS	tcDeclaracaoPrestacaoServico	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

GerarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	GerarNfseResposta			1-1	
2	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	2	0-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	2		
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

2.5.4 Cancelamento de NFSd

Esse serviço será executado através da chamada ao método **CancelarNfseEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

CancelarNfseEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseEnvio			1-1	
	Pedido	tcPedidoCancelamento	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

CancelarNfseResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	CancelarNfseResposta				
	RetCancelamento	tcRetCancelamento	1	1-1	Choice
	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

2.5.5 Consulta de Lote de RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarLoteRps**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarLoteRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsEnvio			1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	
	Protocolo	tsNumeroProtocolo	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarLoteRpsResposta					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarLoteRpsResposta			1-1	
2	Situação	tsSituacaoLoteRps	1	1-1	
3	ListaNfse	ListaNfse	1	1-1	Choice
	CompNfse	CompNfse	3	1-N 0-1	
	ListaMensagemAlertaRetorno	ListaMensagemAlertaRetorno	3		
4	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	
5	ListaMensagemRetornoLote	ListaMensagemRetornoLote	1	1-1	

2.5.6 Consulta de NFSd por RPS

Esse serviço será executado pelo método **ConsultarNfseRpsEnvio**, passando a mensagem XML como parâmetro com a estrutura definida na tabela que segue.

ConsultarNfseRpsEnvio					
#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsEnvio				
	IdentificacaoRps	tcIdentificacaoRps	1	1-1	
	Prestador	tcIdentificacaoPrestador	1	1-1	

Em resposta a chamada do serviço será devolvida a estrutura definida na tabela a seguir.

ConsultarNfseRpsResposta					
--------------------------	--	--	--	--	--

#	Nome	Tipo	Pai	Ocorrência	Observação
1	ConsultarNfseRpsResposta				
	CompNfse	CompNfse	1	1-1	Choice
2	ListaMensagemRetorno	ListaMensagemRetorno	1	1-1	

3. ANEXOS

3.1 RESUMO DE LINKS

Schemas XSD para validação do XML

http://www.abrasf.org.br/arquivos/publico/NFS-e/Versao_2.03/schema_xml_nfs-e_%20v2.03.zip;

Definição WSDL do WebService:

- Homologação:<http://187.18.59.136:10022/nfsd/IntegracaoNfsd?wsdl>;
- Produção:<https://parauapebas.desenvolvedidade.com.br/nfsd/IntegracaoNfsd?wsdl>;

3.2 TABELA DE REGRAS ESPECIFICAS DO SERVIÇO

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
RN001	É necessária autorização prévia para emissão de Nota Fiscal de Serviços Digital.
RN002	O prestador de serviços deve possuir cadastro no município.
RN003	O prestador de serviços deve possuir uma Inscrição Municipal.
RN004	O prestador de serviços deve possuir ao menos uma atividade CNAE de Serviço, caso tenha mais de uma é necessário possuir uma atividade sinalizada como atividade principal.
RN005	Para utilização do WebService é necessário um certificado digital A1 ou A3 certificado pela ICP-Brasil.
RN006	Para envio de lote de RPS é necessário informar o número do mesmo.
RN007	Em um lote de RPS é necessário informar ao menos um RPS para ser convertido em NFSd.
RN008	A quantidade de RPS informada no cabeçalho de um lote deve coincidir com a quantidade de RPS enviado no lote.
RN009	Para cada RPS enviado dentro de um lote deve ser enviados o CNPJ e a Inscrição Municipal do prestador de serviços.
RN010	As informações referentes a RN009 devem coincidir com as informações do prestador de serviços enviadas no cabeçalho do lote de RPS.
RN011	Para envio de lote de RPS via Aplicativo RPS Desktop não é necessário um certificado digital.
RN012	A Inscrição Municipal do prestador de serviços deve estar vinculada ao CNPJ do mesmo.
RN013	Para tomadores de serviços com CPF/CNPJ é necessário informar o nome (Razão Social) do mesmo.
RN014	A alíquota do serviço deve ser maior ou igual a 0 (zero) e menor ou igual a 5 (cinco).
RN015	O valor do serviço deve ser maior do que 0 (zero).
RN016	O valor da dedução do serviço deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN017	O valor da dedução do serviço deve ser menor que o valor do serviço.
RN018	O valor dos descontos condicionados e não condicionados deve ser menor ou igual ao valor do serviço.
RN019	O valor dos descontos condicionados e não condicionados devem ser maior ou igual a 0 (zero).
RN020	O valor do PIS deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN021	Caso o valor do PIS maior que 0 (zero) o valor de Alíquota PIS deve ser maior que 0 (zero)
RN022	O valor do COFINS deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN023	Caso o valor do COFINS seja maior que 0 (zero) o valor de Alíquota COFINS deve ser maior que 0 (zero)
RN024	O valor do INSS deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN025	Caso o valor do INSS seja maior que 0 (zero) o valor de Alíquota INSS deve ser maior que 0 (zero)
RN026	O valor do IR deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN027	Caso o valor do IR seja maior que 0 (zero) o valor de Alíquota IR deve ser maior que 0 (zero)

RN028	O valor da CSLL retida deve ser maior ou igual a 0 (zero).
RN029	Caso o valor do CSLL maior que 0 (zero) o valor de Alíquota CSLL deve ser maior que 0 (zero)
RN030	É obrigatório informar se o ISS é retido ou não.
RN031	Somente pessoas jurídicas (PJ) tomadoras de serviço situadas no município podem realizar retenção na fonte.
RN032	O domínio de valores aceitos para o campo ISS Retido deverá respeitar o domínio (1 – Sim, 2 – Não).
RN033	A alíquota do serviço é obrigatória quando: Natureza da Operação for igual a 1 (um) e o regime de tributação seja Simples Nacional e quando o ISS for retido na fonte.
RN034	A data de emissão do RPS é obrigatória.
RN035	A data de emissão do RPS deve ser maior ou igual a data em que o prestador obteve permissão para emitir NFSd.
RN036	A data de emissão do RPS deve ser menor ou igual a data do dia atual.
RN037	É obrigatório informar qual é o tipo da natureza da operação.
RN038	O domínio de valores aceitos para a Natureza da Operação deverá respeitar o domínio (1 – Tributável, 2 – Imune, 3 – Isento, 4 - Exigibilidade Suspensa por Decisão Judicial, 5 - Exigibilidade Suspensa por Processo Administrativo).
RN039	É obrigatório informar se o prestador é ou não incentivador cultural.
RN040	O domínio de valores aceitos para o campo incentivador cultural/incentivo fiscal deverá respeitar o domínio (1 – Sim, 2 – Não).
RN041	É obrigatório informar se o prestador é optante pelo simples nacional.
RN042	O domínio de valores aceitos para o campo optante pelo simples nacional deverá respeitar o domínio (1 – Sim, 2 – Não).
RN043	O domínio de valores aceitos para o campo regime de tributação deverá respeitar o domínio (1 – Simples Nacional, 2 – Normal, 3 – Especial, 4 – Estimativa, 5 – Sociedade Uniprofissional, 6 – Microempresário, Individual (MEI), 7 – Profissional Autônomo).
RN044	O status do RPS é de preenchimento obrigatório.
RN045	O domínio de valores aceitos para o campo status do rps deverá respeitar o domínio (1 – Normal, 2 – Cancelado).
RN046	O prazo para conversão de um RPS em NFSd é vinte dias após a sua emissão, não podendo ultrapassar o oitavo dia do mês de competência do tributo.
RN047	A raiz do CNPJ do tomador não poderá ser igual a raiz do CNPJ do prestador de serviços.
RN048	Caso o tomador seja pessoa jurídica é necessário informar o endereço do mesmo.
RN049	A código do município do prestador de serviços deverá pertencer a UF informada no endereço.
RN050	Caso seja informada a Inscrição Municipal do tomador de serviços a mesma deverá ser válida.
RN051	Caso seja informada a Inscrição Municipal do tomador de serviços a mesma deverá existir na base de dados da Prefeitura Municipal.
RN052	Caso a Inscrição Municipal do tomador de serviços seja informada a mesma deverá possuir vínculo com o CNPJ do tomador.
RN053	Caso a Inscrição Municipal do tomador de serviços seja informada, o município do tomador de serviços deverá ser o mesmo da prefeitura.
RN054	É necessário que o número do RPS dos RPS em um lote estejam em ordem crescente.
RN055	É obrigatório informar o código CNAE
RN056	É obrigatório informar o item da lista de serviço

3.3 TABELA DE ERROS

Código	Mensagem	Descrição
0001	[Versao]: Versão inválida, o número da versão ABRASF é {0}.	
0002	Arquivo inválido.	
0003	Arquivo enviado fora da estrutura do arquivo XML de entrada. {0}.	
0004	Ocorreu um erro inesperado. Por favor, tente novamente mais tarde ou contate o administrador. Código do Erro: {0}.	
0005	Contribuinte não autorizado a utilizar o WEBSERVICE.	
0006	[Rps] (Status): Valor não pertence ao domínio definido para o (Status).	
0007	[Rps] (Status): Tag obrigatória (Numérico 1).	

0008	[OptanteSimplesNacional]: Tag obrigatória (Numérico 1).	
0009	[IncentivoFiscal]: Tag obrigatória (Numérico 1).	
0010	[IdentificacaoRps] (Numero, Serie): Registro duplicado.	
0011	[IdentificacaoRps] (Numero): Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 15).	
0012	[IdentificacaoRps] (Tipo): Tag obrigatória (Numérico 1).	
0013	[IdentificacaoRps] (Tipo): Valor não pertence ao domínio definido para o (Tipo).	
0014	[DataEmissao]: Tag obrigatória (Data, formato: yyyy-MM-dd).	
0015	[DataEmissao]: Formato de data inválido (formato: yyyy-MM-dd).	
0016	[DataEmissao]: A data não pode ser maior que a data de atual.	
0017	[DataEmissao]: A data não pode ser menor que a data de habilitação do prestador para emissão da NFSd.	
0018	[ValorServicos]: O valor deverá ser maior que 0.	
0019	[ValorDeducoes]: O valor deverá ser menor que o valor do serviço [ValorServicos].	
0020	[ValorDeducoes]: O valor devera ser maior ou igual a 0.	
0021	[DescontoIncondicionado]: O valor deverá ser menor que o valor [ValorServico].	
0022	[DescontoIncondicionado]: O valor deverá ser maior que 0.	
0023	[ValorPis]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0024	[ValorCofins]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0025	[ValorInss]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0026	[ValorIrr]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0027	[ValorCssl]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0028	[ItemListaServico]: O serviço não permitem retenção de ISS, serviço não tributavel.	
0029	[ItemListaServico]: Valor não encontrado na tabela definida para o (ItemListaServico).	
0030	[ItemListaServico]: Tag obrigatória.	
0031	[CodigoCnae]: Valor não encontrado na tabela definida para o (CodigoCnae).	
0032	[IssRetido]: Valor não pertence ao domínio definido para o (IssRetido).	
0033	[ValorIcss]: O valor deverá ser maior ou igual 0.	
0034	[Discriminacao]: Tag obrigatória.	
0035	[Servicos] (CodigoMunicipio): Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 7).	
0036	[CpfCnpj]: Tag obrigatória.	
0037	[CpfCnpj] (Cnpj): Tag obrigatória.	
0038	[CpfCnpj] (Cnpj): Não existe contribuinte com este CNPJ.	
0039	[Prestador]: Tag obrigatória.	
0040	[Prestador] (CpfCnpj): Tag obrigatória.	
0041	[Prestador][CpfCnpj] (Cnpj): Campo inválido (Cnpj).	
0042	[Prestador][CpfCnpj] (Cpf,Cnpj): Não é permitido informar ambos documentos (Cpf) e (Cnpj).	
0043	[Prestador][CpfCnpj] (Cnpj): Não existe contribuinte com este CNPJ.	
0044	[Prestador][CpfCnpj] (Cnpj): Tag obrigatória.	
0045	[Tomador]: Tag obrigatória.	
0046	[IdentificacaoTomador]: Tag obrigatória.	
0047	[IdentificacaoTomador] (CpfCnpj): Tag obrigatória.	
0048	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cpf, Cnpj): Não é permitido informar ambos documentos (Cpf) e (Cnpj).	
0049	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cpf ou Cnpj): Tag obrigatória.	

0050	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cpf): Campo inválido (Cpf).	
0051	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cnpj): Campo inválido (Cnpj).	
0052	[IdentificacaoTomador] (RazaoSocial): Tag obrigatória (Caractere 150).	
0053	[IdentificacaoTomador] (RazaoSocial): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 150).	
0054	[IdentificacaoTomador] (InscricaoMunicipal): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 15).	
0055	[IdentificacaoTomador] (Endereco): Tag obrigatória.	
0056	[Endereco] (Endereco): Tag obrigatória (Caractere 125).	
0057	[Endereco] (Cep): Tag obrigatória (Caractere 8).	
0058	[Endereco] (Ce+A1:C195p): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 8).	
0059	[Endereco] (CodigoMunicipio): Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 7)	
0060	[Endereco] (CodigoMunicipio): Valor não encontrado na tabela definida para o (CodigoMunicipio).	
0061	[Endereco] (CodigoMunicipio): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 7).	
0062	[Endereco] (Cep): Tipo de dado inválido, informe somente números (Caractere 8).	
0063	[Endereco] (Uf): Tag obrigatória (Caractere 2) ou valor não pertence ao domínio definido para o (Uf).	
0064	[Endereco] (Endereco): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 125).	
0065	[Endereco] (Numero): Tag obrigatória (Caractere 10).	
0066	[Endereco] (Numero): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 10).	
0067	[Endereco] (Complemento): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 60).	
0068	[Endereco] (Bairro): Tag obrigatória (Caractere 60).	
0069	[Endereco] (Bairro): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 60).	
0070	[Prestador] (InscricaoMunicipal): O valor informado não confere com a Inscrição Municipal do prestador informado no Lote.	
0071	[LoteRps] (QuantidadeRps): Quantidade incorreta.	
0072	[LoteRps] (QuantidadeRps): Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 4).	
0073	[LoteRps] (Tipo): Valor não pertence ao domínio definido para o (Tipo).	
0074	[IdentificacaoTomador] (Contato): Tag obrigatória.	
0075	[Contato] (Telefone): Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 11).	
0076	[Contato] (Telefone): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 11).	
0077	[Contato] (Email): Tag obrigatória (Caractere 80).	
0078	[Contato] (Email): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 80).	
0079	[Contato] (Email): Informe um email válido (Caractere 80).	
0080	[ExigibilidadeISS]: Tag obrigatória (Numérico 2).	
0081	[IdentificacaoRps] (Numero): Esse RPS não foi enviado para a nossa base de dados.	
0082	[RpsSubstituido]: Não existe substituição de Nota Fiscal no sistema NFSd, execute o cancelamento e emita uma nova Nota Fiscal.	
0083	[IdentificacaoRps] (Numero, Serie): Registro duplicado no arquivo enviado.	
0084	[IdentificacaoRps] (Serie): Tag obrigatória (Caractere 5).	
0085	[IdentificacaoRps] (Numero): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 15).	

0086	[IdentificacaoRps] (Serie): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 5).	
0087	[Prestador] (InscricaoMunicipal): A Inscrição Municipal não está vinculada ao (Cnpj) do prestador informado.	
0088	[ExigibilidadeISS]: Valor não pertence ao domínio definido para o (ExigibilidadeISS).	
0089	[RegimeEspecialTributacao]: Valor não pertence ao domínio definido para o (RegimeEspecialTributacao).	
0090	[IssRetido]: Tag obrigatória (Numérico 1).	
0091	[Prestador] (InscricaoMunicipal): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 15).	
0092	[CodigoCnae]: Tag obrigatória.	
0093	[Competencia]: Mês de competência superior ao da data de emissão.	
0094	[Competencia]: Tag obrigatória (Data, formato: yyyy-MM-dd).	
0095	[Competencia]: Formato de data inválido (formato: yyyy-MM-dd).	
0096	[CodigoCnae, ItemListaServico]: A Cnae e Serviço não estão cadastrados para o contribuinte.	
0097	[Aliquota]: O valor não pode ser menor 2 e maior que 5 (Numérico 4,2).	
0098	[ValorServicos]: Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0099	[ValorIss]: O valor deverá ser inferior ou igual ao valor do serviço.	
0100	[ValorServicos]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0101	[ValorDeduocoes]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0102	[DescontoIncondicionado]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0103	[ValorIss]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0104	[ItemListaServico]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 5).	
0105	[CodigoCnae]: Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 7).	
0106	[CodigoTributacaoMunicipio]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 20).	
0107	[Discriminacao]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 2000).	
0108	[[Servicos](CodigoMunicipio): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 7).	
0109	[Numero]: Essa NFSd já está cancelada.	
0110	[Numero]: Não existe na base de dados, NFSd para o número informado recepcionado no WEBSERVICE (A NFSd deverá ter sido enviada via RPS para ser cancelada).	
0111	[Protocolo]: Não existe na base de dados um Lote para o protocolo informado.	
0112	[Protocolo]: Tag obrigatória (Caractere 50).	
0113	[IdentificacaoRps]: Tag obrigatória.	
0114	[InfPedidoCancelamento]: Tag obrigatória.	
0115	[IdentificacaoNfse]: Tag obrigatória.	
0116	[Pedido]: Tag obrigatória.	
0117	[InfDeclaracaoPrestacaoServico] (Rps): Tag obrigatória.	
0118	[InfDeclaracaoPrestacaoServico]: Tag obrigatória.	
0119	[DataEmissao]: A conversão do RPS em NFSd só poderá ser efetivada até o {0}º dia útil após a sua emissão, não podendo, entretanto, ultrapassar o 8º dia corrido do mês seguinte ao da competência.	
0120	[Servico]: Tag obrigatória.	
0121	[Valores]: Tag obrigatória.	
0122	[LoteRps]: Tag obrigatória.	
0123	[NumeroLote]: Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 15).	

0124	[ListaRps]: Tag obrigatória.	
0125	[NumeroLote]: Registro duplicado.	
0126	[ListaRps] (Rps): Tag obrigatória.	
0127	[LoteRps](CpfCnpj): Tag obrigatória.	
0128	[LoteRps][CpfCnpj] (Cnpj): Tag obrigatória.	
0129	[LoteRps]: Excesso de inconsistências.	
0130	Para emissão de Nota Fiscal é necessário realizar a Declaração de Vendas de Mercadoria do(s) mês(es): {0}. Menu: Sistema - Minha Conta - Declaração de Venda de Mercadoria (DVM).	
0131	O cancelamento do RPS fora da competência só será realizado por meio de processo administrativo nos termos do art. 18, Parágrafo único da Instrução nº 01/2016.	
0132	Cancelamento do RPS não permitido. A NFSd possui guia gerada ou paga, favor entre no sistema e exclua as guias.	
0133	[Signature]: Tag obrigatória.	
0134	[X509Certificate]: Certificado da assinautra inválido.	
0135	[KeyInfo]: Chave da assinatura inválida.	
0136	[Signature]: Algoritmo da assinautra inválido.	
0137	[Signature]: Assinatura inválida.	
0138	[Signature] (SignatureValue): Assinatura inválida.	
0139	[GerarNfsdEnvio] (Rps): Tag obrigatória.	
0140	[OutrasRetencoes]: O valor deverá ser maior que 0.	
0141	[ValTotTributos]: O valor deverá ser maior que 0.	
0142	[DescontoCondicionado]: O valor deverá ser maior que 0.	
0143	[DescontoCondicionado]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0144	[ValorPis]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0145	[ValorCofins]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0146	[ValorInss]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0147	[ValorIrr]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0148	[ValorCsl]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0149	[OutrasRetencoes]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0150	[ValTotTributos]: Tipo de dado inválido (Numérico 15,2).	
0151	[CodigoNBS]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 9).	
0152	[Servico](CodigoPais): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 4).	
0153	[Servico](CodigoPais): Tipo de dado inválido (Numérico 4).	
0154	[MunicipioIncidencia]: Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 7).	
0155	[NumeroProcesso]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 30).	
0156	[Servico](CodigoPais): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 4).	
0157	[Endereco](CodigoPais): Tipo de dado inválido (Numérico 4).	
0158	[OptanteSimplesNacional]: Valor não pertence ao domínio definido para o (OptanteSimplesNacional).	
0159	[IncentivoFiscal]: Valor não pertence ao domínio definido para o (IncentivoFiscal).	
0160	[Signature] (SingnedInfo): Tag obrigatória.	
0161	[SingnedInfo] (CanonicalizationMethod): Tag obrigatória.	
0162	[CanonicalizationMethod] (Algorithm): Propriedade obrigatória na tag [CanonicalizationMethod].	

0163	[SignedInfo] (Reference): Tag obrigatória.	
0164	[Reference] (URI): Propriedade obrigatória na tag [Reference].	
0165	[Reference] (Transforms): Tag obrigatória.	
0166	[Transforms] (Transform): Tag obrigatória.	
0167	[Transform] (Algorithm): Propriedade obrigatória na tag [Transform].	
0168	[Reference] (DigestMethod): Tag obrigatória.	
0169	[DigestMethod] (Algorithm): Propriedade obrigatória na tag [DigestMethod].	
0170	[DigestMethod] (DigestValue): Tag obrigatória.	
0171	[Signature] (SignatureValue): Tag obrigatória.	
0172	[Signature] (KeyInfo): Tag obrigatória.	
0173	[KeyInfo] (X509Data): Tag obrigatória.	
0174	[X509Data] (X509Certificate): Tag obrigatória.	
0175	[X509Data] (X509Certificate): Certificado expirado (Fora do prazo de validade).	
0176	[X509Data] (X509Certificate): CNPJ do certificado {0} diferente do prestador {1}.	
0177	[NumeroLote]: Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 15).	
0178	[LoteRps][CpfCnpj] (Cpf,Cnpj): Não é permitido informar ambos documentos (Cpf) e (Cnpj).	
0179	[LoteRps][CpfCnpj] (Cnpj): Campo inválido (Cnpj).	
0180	[LoteRps] (InscricaoMunicipal): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 15).	
0181	[LoteRps] (QuantidadeRps): Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 4).	
0182	[InfDeclaracaoPrestacaoServico] (Id): Propriedade obrigatória na tag [InfDeclaracaoPrestacaoServico].	
0184	[LoteRps] (Versao): Propriedade obrigatória na tag [LoteRps].	
0185	[Protocolo]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 50).	
0186	[InscricaoMunicipal]: Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 15).	
0187	[CodigoMunicipio]: Tag obrigatória ou tipo de dado inválido (Numérico 7)	
0188	[CodigoMunicipio]: Valor não encontrado na tabela definida para o (CodigoMunicipio).	
0189	[CodigoMunicipio]: Tamanho maior que o máximo permitido (Numérico 7).	
0190	[CodigoCancelamento]: Valor não pertence ao domínio definido para o [CodigoCancelamento].	
0191	[InfPedidoCancelamento] (Id): Propriedade obrigatória na tag [InfPedidoCancelamento].	
0192	[Rps]: Não processado, aguarde o processamento.	
0193	[LoteRps]: Não processado, aguarde o processamento.	
0194	[IdentificacaoRps] (Numero): O valor deverá ser maior que 0.	
0195	[CodigoCancelamento]: Tag obrigatória (Caractere 4).	
0196	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cnpj): Tag obrigatória (Para ESTRANGEIRO: Documento de identificação).	
0197	[IdentificacaoTomador][CpfCnpj] (Cnpj): Tamanho maior que o máximo permitido (Caractere 14), (Para ESTRANGEIRO: Documento de identificação).	
0198	[Servico](CodigoMunicipio): (Para ESTRANGEIRO: O código do município deve ser o mesmo código de município da prefeitura).	
0199	[CodigoCnae, ItemListaServico]: Para Cnae e Serviço informados NÃO é permitida a Emissão da NFSd no regime tributação MEI.	



PARAUAPEBAS
PREFEITURA

GOVERNO DA NOSSA GENTE

DESENVOLVE 
TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL

Site: www.desenvolvecidade.com.br

Blog: desenvolve.com.br/blog

Facebook: [desenvolvecidade](https://www.facebook.com/desenvolvecidade)

Twitter: [@desenvolvecidade](https://twitter.com/desenvolvecidade)